Sport Illustrado

MUNIZ — do America F. C.

400 réis

Sport Illustrado

ANNO II | Rio de Janeiro (BRASIL) — 9 de Julho de 1921 | Num. 49

Os grandes cavallos

"SALVATOR"

Poucos cavallos têm, até hoje, conseguido successivamente vencer o "Grande Prix de Paris" e o "Prix do Jockey Club" e, dentre elles nos lembramos de Boiard, Salvator, Frontin, Little Duck e Stuart.

O primeiro tinha corrido sem successo aos dois annos e só aos tres e que se revelaram as suas excellentes qualidades: Little Duck, Salvator e Frontin, porém, eram estreantes, e, por consequencia, completamente desconhecidos.

Dotado de uma estructura forte e resistente, Salvator aos dois annos, nada promettia, e só depois de um longo e cuidadoso tratamento, é que as suas qualidades começaram a desenvolver-se, reconhecendo então o seu proprietario, M. Lupin, que dava uma certa preferencia por Saint Cyr, e o seu *entraineur*, o verdadeiro merito do animal.

Mais indolente que Saint Cyr, Salvator não se livrava dos embaraços facilmente como elle, mas era esse um ponto de contacto com Frontin; attendia de prompto as solicitações do seu piloto.

No "Prix de l'Esperance, em que se revelaram depois Nubienne e Mademoiselle de Senlis, elle bateu todos os seus adversarios, aliás, mediocres, trazendo-os, porém, em galopão,, a tal distancia, que impressionou sobremodo a todos que assistiram ao seu brilhante successo.

Venceu depois o "Prix Reiset" e successivamente o "Prix du Jockey Club" e o "Grand Prix de Paris".

Por duas vezes bateu o famoso Nougat, seu irmão Saint Cyr e Perplexe, terminando a sua carreira com o "Prix de Seine et Marne", em Fontainebleau,, e dando ao seu proprietario, em premios, cerca de 300.000 francos. No "Saint Leger de Doncaster", pelos faceis triumphos que havia obtido, foi o grande favorito, mas, tendo adoecido, o seu proprietario, Mr. Lupin, viu-se obrigado a fazer a declaração do *forfait*.

No anno seguinte, Salvator já não tinha mais aquella fórma elegante dos tres annos. Sobreveiu-lhe na primavera um accidente, o deslocamento dos quadris; sendo então retirado do *entrainement*. Depois de um longo descanço, appareceu ainda algumas vezes em publico, ganhando o "Prix Dangu'", em Chantilly, e empatando com Nougat, seu antigo rival, no "Grand Prix de Dauville".

Depois dessa carreira ,tendo perdido a sua bella fórma, Mr. Lupin retirou-o do turf, alugando-o como garanhão para a Inglaterra.

Ahi, Salvator não correspondeu á grande confiança que nelle depositavam, e os seus productos pouco se recommendaram.

Regressando á França,, foi cedido a Mr. Aumont, conseguindo, então, levantar a sua grandé nomeada com seu filho Ossian.

Conta-se que o duque de Hamilton pedira a Mr. Lupin o seu cavallo Dollar, afim de obter com elle um producto da egua Music.

— Para que fazeis atravessar o mar á vossa ptranca, respondeu o criadr francez; não tendes ahi Salvator? Aproveitai-o.

No mesmo anno em que Ossian, honrando o nobre sangue do seu pae, appareceu no turf, Farfadet, filho de Nougat, que fez tambem a sua estréa, sendo a sua carreira no turf tão brilhante como a do seu adversario.

Mais tarde, Salvator foi alugado ao *haras* de Joyenval; os resultados foram identicos áquelles que teve na Inglaterra, increpando-se-lhe, então, a falta de virilidade necessaria para preencher as suas funcções.

Desilludido com esse insuccesso, Mr. Lupin resolveu vendel-o, decidindo-se em fins de 1.884 a receber 40.000 francos que lhe eram offerecidos.

Transportado para os *haras* imperiaes da Russia, os seus productos sahiram, relativamente ás montas, muito melhores, ficando assim provado que o clima desse grande paiz lhe era mais favoravel.

Entre nós, Salvator teve muitos representantes, figurando como animaes de 1ª ordem, Salvatus e Salvator, vencedores de diversos grandes premios, e mais Rabellais, vencedor do "Grande Premio Dezeseis de Julho", de 1.887, Bolivar, Aguia, Lanhearn e President, que serviu como reproductor na fazenda do barão de Mesquita.

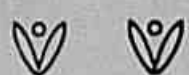
O seu *pedigrée* é o seguinte.

Antonio Teixeira Quatorze

Victimado por um desastre de trem, sabbado ultimo, na estação do Engenho Novo, foi sepultado segunda-feira ultima, no cemiterio de S. Francisco Xavier o conhecido e acatado *turfman* sr. Antonio Teixeira Quatorze. O velho *turfman* que era um dos mais antigos membros do Derby Club, tendo servido varias vezes na sua directoria, possuia um caracter intangivel, gozando do mais elevado credito e sympathia, não só nas nossas rodas turfistas, como no meio commercial, onde a sua palavra era tida como o penhor mais seguro de todo e qualquer negocio.

A' familia do extincto, o "Sport Illustrado", envia sinceras condolencias.

Sport — Illustrado

Semanario
sportivo illustrado

Director: Lucio de Mello

Assignaturas :

CAPITAL — Anno..........	20$000
Numero avulso .	$400
» atrazado	$500
ESTADOS — Anno.........	30$000
Numero avulso .	$500
» atrazado	$600
ESTRANGEIRO — Anno....	40$000

As assignaturas são pagas adiantadamente e terminarão em qualquer epocha. Os srs. assignantes devem escrever os seus nomes e endereços bem legivelmente.

Qualquer mudança de endereço deve ser communicada "immediatamente" á administração do SPORT ILLUSTRADO.

As importancias das assignaturas bem como toda a correspondencia destinada a esta revista devem ser dirigidas ao seu Director, Lucio de Mello, Avenida Rio Branco, 109, 4.° andar (provisoriamente).

O nosso cobrador aqui na Capital é o sr. Manoel Gomes.

SÃO NOSSOS AGENTES:

Em BUENOS AIRES e em Montevidéo Manlio Agnese — Sarmiento n. 424, Buenos Aires.

Em PORTO ALEGRE (Rio Grande do Sul) Hermano de Souza Lobo — Café Paulista.

Em PELOTAS (Rio Grande do Sul) Dr. Alberto Rosa Filho.

Em CURITYBA (Estado do Paraná) França & Requião — Rua 15 de Novembro 41.

Em S. PAULO Felippe Lima e José Ladeiro — Rua Direita 53-A.

Em JUIZ DE FORA — M. Campos & C. — Rua Halfeld.

Os garanhões no Brazil

(Continuação)

a) Desmond — vencedor do Coventry Stakes; foi como garanhão que se revelou. Entre seus filhos de mais destaque, notamos: Earla Mor, Hall Cross, Lord Belvoir, White Knight, Sand Lague, Beau, Irishman, Declare, Irish King, Stornoway, Craganour, Thomas-an-Appagh, Makacos, Desman, Lomond, Saxham, Sir Archibald, Othellus, Charles O'Malley, Farasi, Aboyeur Evansdale, Fairy Jung, Habsburg, Brummel, etc. No nosso paiz ha muitos animaes descendentes de Desmond (em linha masculina sempre). Filhos seus ha: Lord Belvoir (por Pallota) e Hall Cross (por Altesse), aquelle garanhão na Coudelaria de Saycan, e este no haras Vacacahy e pae de Othello, Guarany, Tufão, Tempestade, Atrevido, etc. Os primeiros productos de Lord Belvoir contam agora (até 1° de Julho) dois annos.

Ambos os filhos de Desmond defenderam as côres do Dr. A. Novis, com grande exito. Dos netos de Desmond, que ha em bem maior numero, já são garanhões os seguintes: Saxham Beau, (Saxham) no haras Palmeiras (1ª turma corre em 1922); Alliado (White Knight), irmão paterno de Servio e Louvain, que ainda correm com exito, no haras Santa Gertrudes; Grave Knight (White Knight), em Pernambuco no haras do Coronel Lundgren, bom ganhador; Foxton (Lomond), que deu entrada no haras do Dr. Geraldo Rocha, no anno passado; Gilbert the Filibert (Earla Mor), bom vencedor na Inglaterra, e está no haras Jacatuba; Jacobino (Thomas-an-Appagh) vencedor no Rio, e garanhão no Rio Grande; Money (Makacos), que ha bem pouco correu com exito no Rio, tambem no Rio Grande. Estes são os garanhões descendentes de Desmond, que se acham no Brasil. Excepto Hall Cross, não podemos apreciál-os sob o ponto de vista de garanhão, pois d'elles, os quaes têm productos, não os mostraram em corridas, e outros, Foxton, Gibert the Filibert, Alliado, fizeram, se é que Foxton fez, a primeira monta no anno passado, devendo, portanto, seus primeiros productos nascerem em 1921.

Vejamos Hall Cross: — seus melhores productos até hoje foram: 1° — Othello, 2° — Tufão, incontestavelmente. Ambos tem o cruzamento duplo de St. Simon: a mãe d'elles, Onix, é filha de um neto de St. Frusquin, um filho de St. Simon. Isto não se tornaria plausivel, se não fosse confirmado por cruzamentos identicos de descendentes de St. Simon com outros filhos de Desmond, taes como Habsburg (que aliás é irmão proprio de Hall Cross), Charles O' Malley, Lomond, Craganour, etc. Um outro cruzamento que dá bons resultados é o cruzamento Desmond-Bend'Or, que antes poderia chamar Galopin-Ben d'Or, pois os descendentes deste ultimo dão sempre bons productos como os daquelle. Deste ultimo cruzamento, temos, como recente exemplo: Gran Parade (por Orby, bisneto de Ben d'Or, e Gran Geraldine, filha de Desmond; Dominion (por Polymelus, bisneto de Ben d'Or e Osyrna, filha de Desmond); etc. Ha ainda, no Brasil, muitos descendentes de Desmond, dos quaes alguns correm ainda: Earla Mor, Louvain, Servio, Penny, Fig, Miau, Cinders, etc.

(Continúa).

Os jockeys em França

Na França paga-se em principio por um jockey por uma corrida a somma de 120 francos, se se trata de uma corrida simples e 200 francos se ella é de obstaculos.

Se elle perde, só recebe 60 francos no primeiro caso e 100 francos no segundo.

Chamado de Paris para tomar parte em corrida na provincia, um jockey pede 25 francos por dia, além da passagem paga; se a distancia for superior a 50 kilometros exige 30 francos diarios.

O pagamento é immediato. Os jockeys que gozam de renome, ganham annualmente mais dinheiro que os proprietarios das mais importantes *ecuries*.

O jockey é sempre bem remunerado, mesmo quando a coudelaria a que presta seus serviços não triumpha nas corridas; e, se a victoria a favorece, as gratificações são numerosa se importantes.

Os jockeys têm um hospital e uma caixa de soccorros, entretida, mediante as doações feitas pelos proprietarios, depois de um triumpho notorio.

Na gyria parisiense e sportiva, *Crocodile* é o jockey feliz, o que é frequentemente vencedor. Porque, *Crocodile?*

Não se sabe.

Talvez porque um jockey famoso, corre, ás vezes, cinco pareos em um dia, chegando a montar 200 vezes em um anno. E o nome de *Crocodile* indica a sua voracidade.

No periodo das victorias o jockey é idolatrado. O exito lhe é inteiramente attribuido.

E' certo que o resultado depende muitas vezes delle. A sua energia, a sua calma, a sua tactica, são elementos que cumpre levar em conta; mas, numa corrida, a qualidade do animal tem primordial importancia.

Os jockeys, nacionaes ou estrangeiros, são submettidos á mesma lei.

E ella é das mais severas. Só podem montar os jockeys munidos de licença annual. Se correm sem autorização pagam uma multa de 200 francos, e o cavallo póde, em alguns casos, ser considerado "distanciado". Devem immediatamente effectuar o pagamento, ou não mais tomar parte em corridas.

No caso de reincidencia, lhe é imposta a pena de 200 francos de multa e o cavallo é *desclassificado*.

Um jockey não póde montar um cavallo *entrainé* por elle, se no mesmo pareo ha outro animal nas mesmas condições.

O desrespeito a essa clausula (inteiramente cordata) acarreta a cassação da licença. Se recusa observar o seu contrato, soffre a multa de 100 a 2.000 francos, além de lhe ser negada permissão de correr durante certo tempo.

Se monta sem estar autorizado pelo patrão, em cavallo de outro propretario, incorre nas mesmas penas.

O jockey aprendiz, para ser acolhido por um proprietario, precisa, 1°, de ter menos de 20 annos; 2°, de não ter ganho anteriormente nenhuma corrida publica; 3°, de estar submettido a um *entraineur* domiciliado em França, por um prazo de cinco annos, pelo menos.

O acaso é um factor importante a que obedecem os melhores jockeys.

Os mais habeis podem cahir; e, nas corridas de obstaculos de Auteuil, têm sido arremessados ao riacho — que fórma um dos obstaculos daquelle elegante hyppodromo, os jockeys mais famosos no *steeple chasse*.

Um cavallo cansado ou um animal extremamente fogoso, eis duas causas de accidentes muito communs.

Depois de uma quéda, o jockey mais reputado perde um pouco o seu valor. E já não mostra a primitiva audacia, que cnstituia um dos elementos do seu successo.

Na corrida de obstaculos, o peso minimo de um jockey deve ser de 60 kilogrammas; para a corrida rasa, um jockey não deve pesar mais de 52 kilos.

Para manter-se nesse peso diminuto o jockey se sujeita um rigoroso *entrainement*: exercicios rudes, banhos sudorificos, marchas prolongadas, dietas rigorosas.

Embóra muito leve, um jockey tem, em regra, a força muscular de um athleta, pois, pratica certos *sprts* que lhe dão força.

TURF

Jockey Club

A corrida de domingo ultimo

Democracia — Allegro

Com pleno successo, realizou-se domingo ultimo, a 8ª corrida do Jockey Club no presente anno, nella se verificando um movimento total de apostas na importancia de 215:595$000, que dá bem idéa da animação que reinou em todo o *meeting* e do numeroso publico que o presenciou.

Ainda uma vez, constituiu a nota dominante, o que vêm succedendo ha umas tres ou quatro reuniões, a *performance* do jockey Amuchastegui, que, tendo montado nos oito pareos de que se compoz o programma, conseguiu ares magnificas victorias e quatro collocações, sendo tres em 2° logar e uma em 3°.

Quer isto dizer que o festejado profissional argentino, que se acha ao serviço da *écurie* Paula Machado, só não se collocou em um pareo, no qual, aliás, dirigindo Garimpeiro, figurou com brilho até duzentos metros antes da méta.

Escapou-lhe, entretanto, o triumpho nas duas provas principaes, as eliminatorias dos premios "Criação Estrangeira" e "Criação Nacional".

Na primeira foi victoriosa Democracia, uma enorme potranca alazã, filha de Bronce, que Carmelo Fernandez dirigiu muito bem e que Horacio Bastos apresentou em resplandecente estado de preparo. A defensora das côres do sr. Gervasio Seabra, as quaes tiveram então o baptismo da victoria, ganhou com facilidade e em bom tempo.

O heroe da eliminatoria destinada aos productos do paiz foi, como se esperava, o potro paulista Allegro, um robusto e esbelto zaino, cuja silhueta seria irreprehensivel se a natureza tivesse dotado de mais delicada cabeça o valoroso filho de Vanderbilt. Esforçou-se elle visivelmente, para dominar Miragaya e o fez percorrendo o kilometro em tempo mediocre; mas, contra a opinião geral, deu-nos a impressão de que muito difficilmente poderá ser batido na sua turma.

E' um potro que, depois de desprender a velocidade inicial, torna-se lérdo, preguiçoso mesmo, precisando de severo castigo para não se deixar alcançar pelos competidores. Uma vez, porém, que o seu piloto lhe exige um esforço mais serio, elle, como succedeu domingo, reage com grande coragem e a necessaria efficacia para que não o abatam.

O seu primeiro encontro com Mirante, Mangerona, Liette e Mira, deve dar logar, em todo o caso, a uma carreira sensacional.

Registramos ainda as lindas finaes dos seis pareos complementares do programma, em alguns dos quaes se apresentaram na chegada, em renhidas lutas, Luminaria e Principe, Marco e Metz, Melrose e Guinéo.

ALLEGRO, o lindo potro filho de Vanderbilt e Michelena, de propriedade e creação dos conceituados turfmen paulistas Drs. Erasmo e Antonio Assumpção, o vencedor da 5ª prova Creação Nacional.

Apenas dois ganhadores conseguiram destacar-se por mais de corpo livre: foram elles Maria Bonita e Guarany.

A potranca do Stud Maciel, ganhando em optimo tempo, confirmou por completo as suas anteriores *performances*.

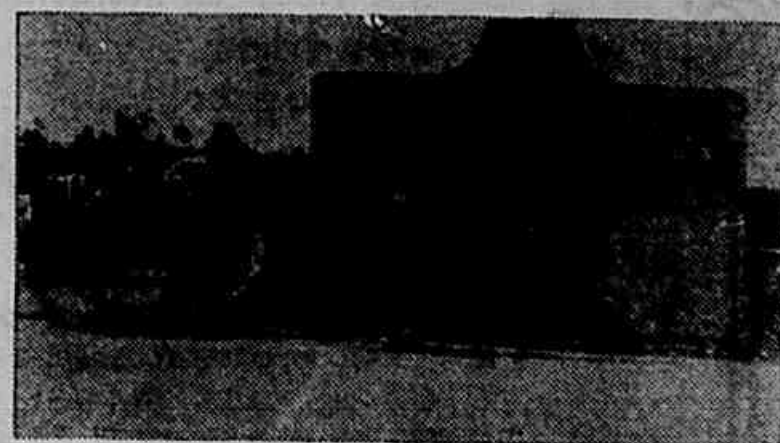
Outro tanto, porém, não se póde dizer de Guarany, que, tendo sido o ultimo, oito dias antes, com os mesmos adversarios, ganhu como um *crak* no domingo passado.

Não queremos pôr em duvida a moralidade de qualquer das duas carreiras, aquella a que acima nos referimos e a que lhe antecedeu, mas, o que não é regular, ou, pelo menos, não parece regular, é essa diversidade frequentissima das *performances* de Atrevido, Guarany, Argentina e Galathéa, que se revesam nas collocações, de domingo para domingo, por uma fórma de difficil explicação.

A' mudança de pista e as differenças de pesos, aliás, não muito sensiveis, serão elementos bastantes para tantas mutações?

Além de Amuchastegui, conseguiram tambem ganhar: D. Suarez duas vezes e Carmelo Fernandez, Pablo Zabala e o aprnediz Jordão Gomes uma vez cada um.

O *starter* actuou com a proficiencia habitual e o resultado geral da corrida foi o que se segue:

1° pareo — CRIAÇÃO ESTRANGEIRA — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

DEMOCRACIA, d., 3 annos, 53 kilos, Republica Argentina, por Bronce e Dorin, do sr. Gervasio Seabra, C. Fernandez. . . 1°
Mimosa, 53 kilos, E. Amuchastegui. . . 2°
Mecha, 53 kilos, R. Cruz. . . . . . . 3°
Tempo, 64".
Rateios: 14$600 e 13$000.
Movimento do pareo: 13:971$000.

A vencedora foi importada pelo sr. Alberto Teixeira e é tratada por Horacio Bastos.

Ganho facilmente por 3|4 de corpo; a 3ª a varios corpos.

2° pareo — YPIRANGA — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

LUMINARIA, cast., 4 annos, 48 kilos, S. Paulo, por Tarporley e Juracy, do dr. J. A. Baptista Serrão, J. Gomes. . . . 1°
Principe, 53 kilos, E. Amuchastegui . . . 2°
Atroz, 53 kilos, E. Rodriguez . . . . . 3°
Tank, 53 kilos, R. Cruz. 0

DERBY CLUB

Programma official da 10ª corrida a realisar-se em 10 de Julho de 1921

Grande premio "Derby Club"

3.300 mettos — Premios: 15:000$000, 3:000$000 e 750$000

CRIAÇÃO NACIONAL

(6ª Prova Eliminatoria) 1.000 metros — Premios: 5:000$000 e 500$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.100 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

		KILOS
1	1 Beduina	50
	2 Principe	52
2	3 Amanery	50
	4 Zingara	50
3	5 Atroz	52
	6 Luminaria	50

2º pareo — VELOCIDADE — 1.300 metros — Premios: 1:800$000 e 360$000.

		KILOS
1	1 Jurity	50
	» Louvain	52
2	2 Medor	52
	3 Pyreo, ex-Mordomo	52
3	4 Fortaleza	50
	5 Brisbamer	52
4	6 Oraculo	52
	7 Merveille	50

3º pareo — CRIAÇÃO NACIONAL (6ª Prova Eliminatoria) — 1:000 metros — Prem 5:000$000, 1:000$000 e 500$.

		KILOS
1	1 Miraguaya	51
	» Mangerona	51
	» Magistral	53
2	2 Miramar	53
	» Miragem	53
	» Cantéo	53
3	3 Coroada	51
	» Cabiria	51
	4 Mascote	51
4	5 Ostende	51
	6 Ernschorn	53
	» Missão	51

4º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

	KILOS
1 — Prince Nat	51
2 — La Marqueza	51
3 — Metz	52
4 — Garimpeiro	47
5 — Aspirina	53

5º paero — 17 DE SETEMBRO — 1.800 metros — Premios: 2:500$000 e 500$000.

	KILOS
1 — Quebec	52
2 — Conde Lucanor	53
3 — Melrose	48
4 — Conde Danilo	47
5 — Ovacion del Plata	53

6º pareo — DR. FRONTIN — 2.550 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

	KILOS
1 — Madrugador	53
2 — Liniers	55

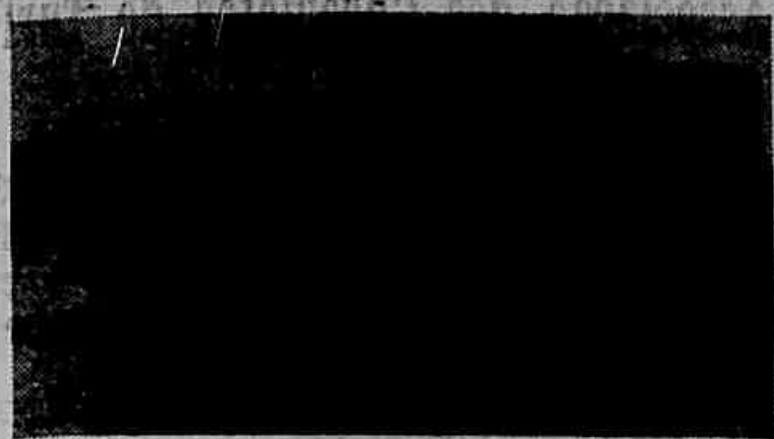
7º pareo — GRANDE PREMIO DERBY CLUB - 3.300 metros -- Premios: 15:000$, 3:000$000 e 750$000.

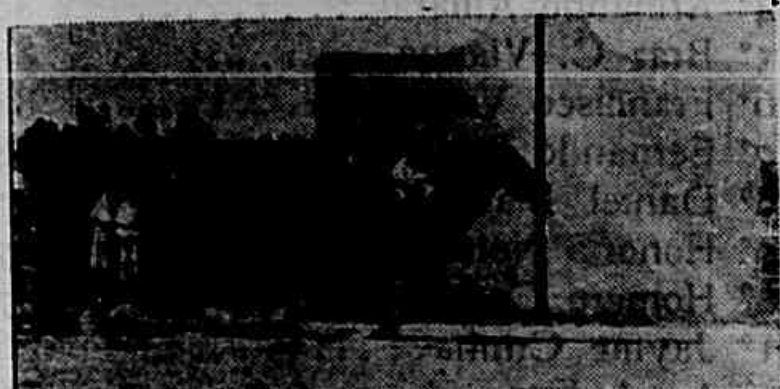
		KILOS
1	1 Canguleiro	55
	» Atheu	55
2	2 Eclypse	52
	» Kitchner	53
3	3 Bridge	52
	» Bronzino	52
4	4 Edú	55
	5 Argentina	53
	6 Luzir	52

8º pareo — PROGRESSO — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.

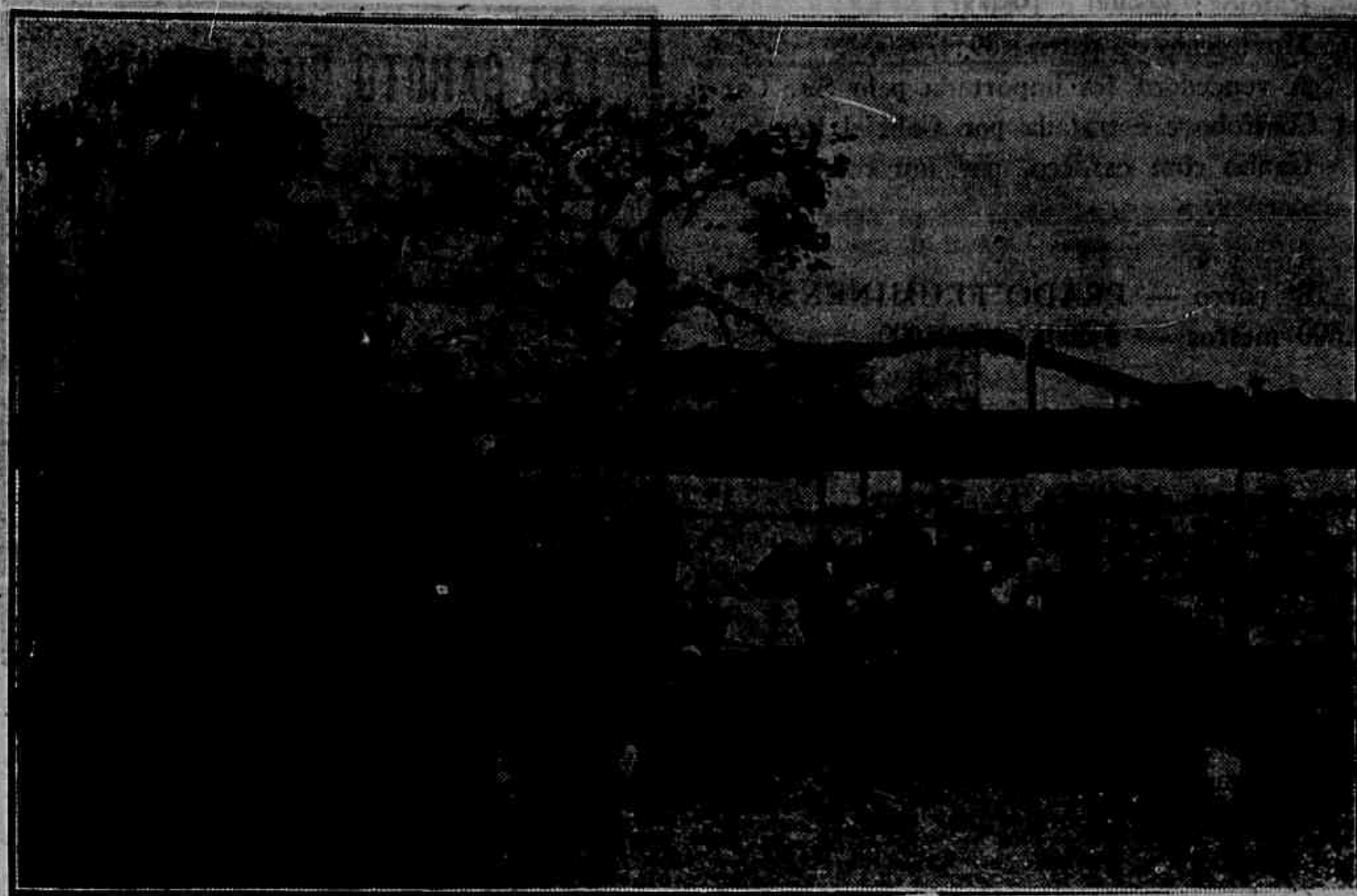
	KILOS
1—1— Guarany	50
2—2— Atrevido	52
3 — 3— Zuavo	50
4— Alpha	49
4 — 5— Guajá	47
6— Lyrio	48

O 1º pereo será realizado ás 12 e 30 da tarde.

MANOEL VALLADÃO, 2º Secretario

Categorica, 51 kilos, D. Suarez. 0
Jarda, 51 kilos, L. Souza 0
Tempo, 95 " 3|5.
Rateios: 186$400 e 129$300.
Movimento do pareo: 17:698$000.
A vencedora foi criada pelo Dr. Linneo de P. Machado e é tratada por Eulogio Morgado.
Ganho co mgrande esforço, por cabeça; o 3° a um corpo.

3° pareo — CONSOLAÇÃO — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

DANSARINA, cast., 4 annos, 50 kilos, Inglaterra, Radium e Fanfarrona, do Sr. Bernardino de Andrade, E. Amuchastegui . . 1°
Paradoxo, 50 kilos, J. Gomes. . . . . . 2°
Louvain, 50 kilos, J. Escobar. . . . . . 3°
Fortaleza, 51 kilos, C. eFrnandez 0
Wilson, 53 kilos, P. Zabala 0
Lena, 54 kilos, D. Suarez. 0
Sinhá Flor, 49 kilos, D. Vaz. 0
Tempo: 94 " 2|5.
Rateios: 28$000 e 51$400.
Movimento do pareo: 24:916$000.
A vencedora foi importada pelo Sr. W. M. Maddock e é tratada pdr Manuel Figuerôa.
Ganho firme ,por um corpo; o 3° a 2 1|2 corpos.

4° pareo — CRIAÇÃO NACIONAL — 1.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

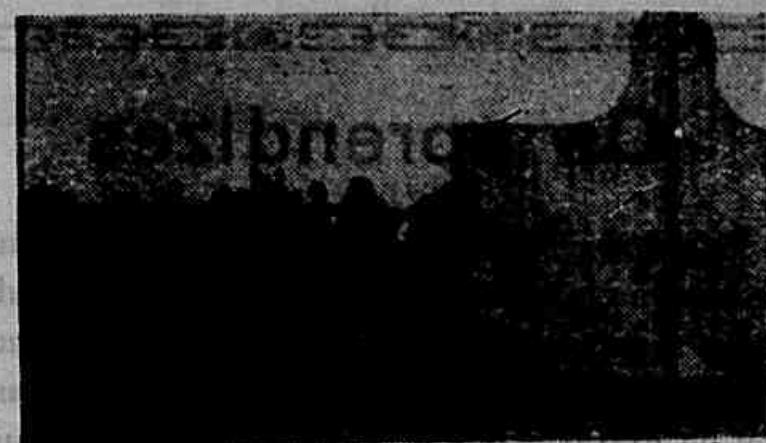
ALLEGRO, zaino, 3 annos, São Paulo, por Vanderbilt e Michelena, dos Srs. Erasmo e Antonio Assumpção, P. Zabala. . . . 1°
Miragaya, 51 kilos, E. Amuchastegui. . . 2°
Canteo, 53 kilos, D. Vaz. . . . . . . 3°
Miragem, 53 kilos, C. Fernandez. . . . 0
Erneschorn, 53 kilos, R. Rojas. 0
Missão, 51 kilos, . Escobar. 0

A partida do pareo «Guanabara», domingo passado no prado da veterana

Tempo: 66", 1|5.
Rateios: 12$100 e 17$000.
Movimento do pareo: 19:506$000.
O vencedor foi criado pelo Sr. Antonio Assumpção e é tratado por Antoine Pousin.
Ganho com esforço, por 1|2 corpo; o 3° a varios corpos.

5° pareo — GUANABARA — 1.750 metros — 3:000$ e 600$000.

GUARANY, cast., 6 annos, 47 kilos, Rio Grande do Sul, por Hall Cross e Matsuhka, do Dr. J. S. Lima Rocha, E. Amuchastegui. 1°
Atrevido, 51 kilos, D. Suarez. . . . . . 2°
Galathéa, 52 kilos, E. Rodriguez . . . . 3°
Argentina, 52 kilos, A. Dias. 0
Guajá, 49 kilos, D. Vaz. 0
Tempo: 114" 3|5.
Rateios: 55$900 e 73$100.
Movimento do pareo: 35:582$000.
O vencedor foi criado pelo Coronel Francisco de Macedo Couto e é tratado por Eduardo Ferreira.
Ganho firme, por 2 corpos; a 3ª a 2 1|2 corpos.

6° pareo — 21 DE ABRIL — 1,600 metros — 2:000$ e 400$000.

MARIA BONITA, cast., 4 annos, 52 kilos, Republica Argentina, por Hurry Up e Agnes Grey, do Dr. F. Antunes Maciel, D. Suarez. . . . . 1°

Land Lady, 49 kilos, D Vaz . . . . . . 2°
Lumiar, 51 kils, E. Amuchastegui . . . . 3°
Zombador, 51 kilos, A. Fernandez. . . 0
Papoula, 51 kilos, L. Icardy. 0
Tempo: 102; 4|5.
Rateios: 30$400 e 61$400.
Movimento do pareo: 31:844$000.
A vencedora foi importada pelo Sr. H. de S. Joppert e é tratado por Firmino Gonçalves.
Ganho facilmente, por 2 1|2 crpos; o 3° a um corpo.

7° pareo — SÃO FRANCISCO XAVIER — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

MELROSE, cast., 5 annos, 50 kilos, Inglaterra, por Earla Mor e egua por Orion, dos Srs. Miranda Migliora, E. Amuchastegui. 1°
Guinéo, 53 kilos, O. Coutinho. . . . . 2°
Morenito, 53 kilos, C. Fernandez . . . . 3°
Miracle, 52 kilos, O. Rojas. 0
Ovacion del Plata, 54 kilos, L. Souza. . . 0
Almofadinha, 55 kilos, E. Rodriguez . . 0
Tempo: 130" 1|5.

Rateios: 32$400 e 19$000.
Movimento do pareo: 39:479$000.
A vencedora foi importada pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratada por Gabriel Reis.
Ganho com esforço, por um corpo; o 3° a 3 corpos.

8° pareo — PRADO FLUMINENSE — 1.600 metros — 2:500$ e 500$000.

MARCO, al., 4 annos, 51 kilos, Inglaterra, por Marcovil e Golden Sumbers, dos Srs. Miranda Migliora, D. Suarez. . . . 1°
Metz, 53 kilos, A. Diaz. . . . . 2°
La Marqueza, 53 kilos, P. Zabala . . . . 3°
Atheu, 49 kilos, D. Vaz. 0
Garimpeiro, 49 kilos, E. Amuchastegui . . 0
Tempo: 101" 1|5.
Rateios: 20$500 e 55$700.
Movimento do pareo: 32:599$000.
O vencedor foi importado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Gabriel Reis.
Ganho com grande esforço, por pescoço; a 3ª a 2 corpos.
Movimento geral: 215:595$000.

Os aprendizes

Quando, com o fim de supprir a falta que se notava em nosso turf e em face das difficuldades e inconvenientes verificados para a importação de profissionaes estrangeiros, se pensou na extravagante e irrisoria creação de uma escola para jockeys, como se theoricamente alguem pudesse aprender a montar em corridas, o Jockey Club teve a feliz iniciativa da instituição da classe dos aprendizes, a exemplo do que, com muito successo, se praticava nos turfs europeus e platinos.

Para tal fim, incluiu no seu codigo, sendo depois imitado pelo Derby, uma disposição proporcionando, aos que assim se iniciavam na arte do grande Archer, a vantagem de peso, mas, estabelecendo tambem, muito racionalmente, o limite maximo para a edade, não superior a 20 annos, e para o peso, que não devia ir além de 50 kilos.

Não se fizeram esperar os beneficos fructos de tal medida e logo appareceram Joaquim Coutinho, Eduardo Le Mener, Julio Escobar, Ricardo Cruz,, Ernani Freitas, Lydio de Souza, Henrique Coelho, Octaviano Coutinho, Aggeu de Souza e alguns outros que, na sua quasi totalidade, ainda hoje figuram como elementos aproveitaveis nas pistas cariocas, muito embora resentindo-se, todos elles, do defeito intoleravel e já irritante, da posição sobre a sella, aliás, sem culpa propria, pois só tinham a imitar os que participavam desse mesmo defeito, de que nunca se corrigiram, nem se corrigirão jamais.

As sociedades turfistas, entretanto, ao em vez de evoluirem nesse sentido, retrogradaram, fazendo com que em seus programmas rareassem os pares destinados *exclusivamente* aos aprendizes, até afastal-os por completo, como hoje se verifica.

O resultado foi incutir o desanimo nos principiantes, que tinham, assim, de pagar uma matricula um tanto pesada, para correrem meia duzia de vezes, se tanto, por anno, visto que lhes restavam apenas os pareos communs, em competencia com os collegas experientes.

Por outro lado, os proprietarios iam-n'os pondo de parte, preferindo, á vantagem de peso, a proficiencia dos melhores jockeys.

D'ahi, e com o natural correr dos tempos, a situação em que se encontram os aprendizes: quasi todos ultrapassando o limite da edade e do peso, sem terem podido conseguir victorias em numero sufficiente para deixarem a classe e sem que hajam apparecido os seus naturaes substitutos, excepção feita de Armando Rosa e Jordão Gomes!

E' esse inconveniente que a directoria do Jockey Club está procurando corrigir, com as resoluções ultimamente adoptadas.

Estas, porém, nenhum effeito benefico produzirão sem o seu complemento indispensavel: "os pareos exclusivos para os principiantes".

Cessarão, realmente, os *soit disant* aprendizes, maduros e pesadões, mas... não virão outros, por falta do necessario e unico incentivo.

Associação dos Chronistas do Turf

Pelo resultado da corrida de domingo ultimo, no Jockey Club, a classificação dos chronistas que concorrem á "Taça Olival Costa" passou a ser a seguinte:

		PONTOS
1°	Newton Brandão	105
2°	Adjalma Correa	103
3°	Octaviano de Andrade	99
4°	H. Boiteux	97
5°	M. Valle Junior	97
6°	Ed. Simões Ferreira	96
7°	Oscar de Carvalho	95
8°	Perfeito de Carvalho	93
9°	Briani Junior	91
10°	Raul Ferreira	91
11°	Bezerra de Menezes	91
12°	Francisco Calmon	90
13°	Luiz Nascimento	89
14°	Armando Amaral	89
15°	Braz C. Vianna	88
16°	Francisco Valle	88
17°	Fernando Paroli	88
18°	Daniel Blatter	87
19°	Honorio Netto Machado	87
20°	Homero Campista	87
21°	Jayme Cunha	86
22°	A. Autran	86
23°	J. L. Santos	84
24°	Celio de Barros	82
25°	José Calmon	78
26°	Ismael Cordovil	75
27°	Gumercindo de Castro	69
28°	H. Oliveira	52
29°	José Louzada	48

Distanciamentos

Muito embora alguns codigos de corridas brasileiros, entre os quaes o do Jockey Club Fluminense, prevejam a hypothese do distanciamento de qualquer vencedor que embarace a carreira do adversario, parece-nos constituir caso virgem no turf nacional a resolução da directoria do Jockey Club Santista, desclassificando do primeiro logar, *para todos os effeitos*, o potro Deslumbrante, que, sob a direcção de Ramon Rodriguez, ganhou no domingo ultimo o pareo "Initium", de pois de estorvar escandalosamente a carreira de Mira, á qual foi assim adjudicado o triumpho, com resultado proveitoso para os respectivos apostadores.

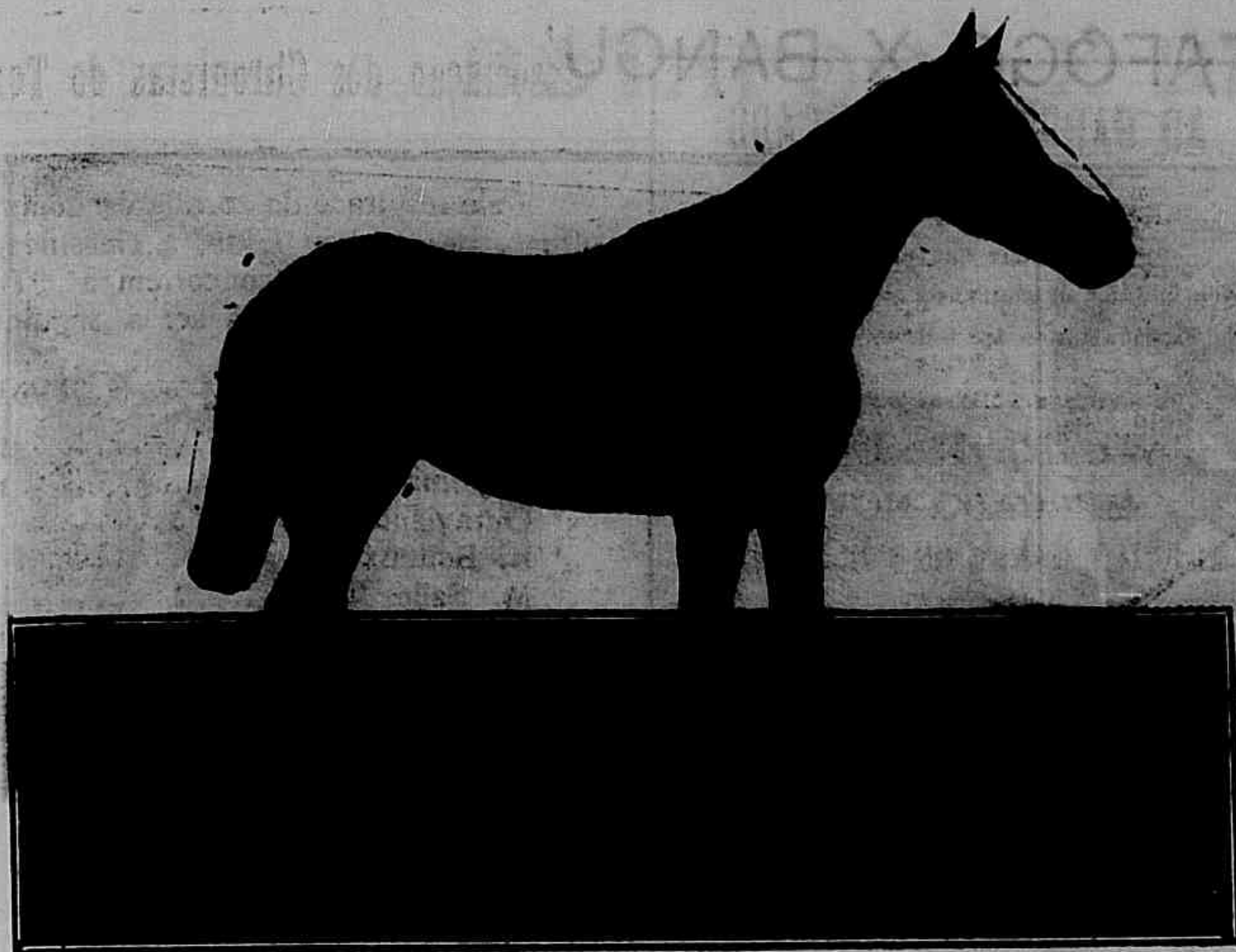
Que nos lembre, os distanciamentos, aliás raros, verificados nos hippodromos cariocas, nunca attingiram as apostas e sómente os premios, sendo aquellas pagas e revertendo estes aos proprietarios dos immediatos ao primeiro collocado.

Resulta dahi a extravagante e pouco moral situação de haver dois vencedores em uma só carreira, sem que esta haja terminado pelo *dead-heat*, que, de modo exclusivo, justificaria a hypothese.

Considerar um vencedor para os premios e outro para o jogo, julgar illegal uma victoria e mandar pagar aos apostadores que se aprovei-

Os concursos do **"O Bridão"** são os preferidos pelo publico turfista.

GERENTE: **J. M. da Silva Santos**

REDACÇÃO
Rua do Ouvidor, 185

DEMOCRACIA, por Bronce e Dorin. Linda egua argentina, vencedora do pareo «Creação Estrangeira» domingo passado, no prado da veterana, e de propriedade do conceituado turfman Sr. G. Seabra. (Jockey: E. Amuchastegui. Distancia 1.000 metros. Tempo 64"—Entraineur: Horacio Bastos).

taram de tal illegalidade, são prismas pelos quaes não se póde encarar a questão sem affectar a moral sportiva, o que sómente, ha muitos annos, encontrou justificativa na circumstancia de que, com a então profusão dos *convites*, eram os nossos hippodromos frequentados por individuos cuja educação social não lhes permittiam que se conformassem com a medida repressiva, sem o sacrificio das bemfeitorias do prado, inclusive as innoffensivas taboletas de apregoação.

Hoje, com a selecção do publico frequentador dos hippodromos, a unica solução, acceitavel, salutar, honesta, é aquella de que lançou mão a directoria do Jockey Club Santista, que bem merece as felicitações que lhe têm sido endereçadas.

Derby-Club

A CORRIDA DE AMANHÃ

Realizará amanhã o glorioso Derby Club, no prado Itamaraty, mais uma bella reunião, a cujo bem organizado programma de oito pareos servem de base duas importantes provas: os premios "Criação Nacional" e o grande "Derby Club".

A primeira dessas provas, reservada aos productos nacionaes de 2 annos, em 1.000 metros, e a segunda, principal, na distancia de 3.300 metros será disputada pelos parelheiros Canguleiro, Atheu, Eclypse, Kitchner, Bridge, Bronzino, Edu', Argentina e Luzir.

Como de costume indicamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Luminaria — Principe — Atroz.
Louvain — Oraculo — Medor
Mangerona — Miragaya — Cantéo
Garimpeiro — Metz — Aspirina
Conde Lucanor — Melrose — Quebec
Liniers
Bridge — Edu' — Bronzino
Atrevido — Guarany — Alpha

FOOT BALL

A NOSSA CAPA

Figura hoje, em nossa capa o eximio e valente meia esquerda Antonio Muniz, do America F. C., Manteiga, como o sagrou a popularidade sportiva, appareceu este anno na equipe principal alvi-rubra precedido da grande nomeada que angariou no scratch dos marinheiros nacionaes e essa fama soube o intelligente dianteiro justificar, com constante e raro brilho.

De facto, Manteiga reune todas as qualidades de um grande forward: ligeiro e corajoso, habil e preciso nos passes e perigoso driblador, o valente player é, hoje, sem favor, um elemento primacial da équipe americana e um nome de merecido conceito nos meios sportivos.

Realizando-se amanhã, as provas eliminatorias para o campeonato de Sports Athleticos que a Liga Meropolitana faz realizar no dia 14 do corrente, não haverá match de football nas 1ª e 2ª Divisões.

Realizar-se-ão, apenas, os jogos infantis e juvenis, marcados na tabella.

Este anno vemos ter a reproducção do anno passado, no tocante ao Campeonato Sul-Americano de Football.

Ainda uma vez, S. Paulo, com a estdeiteza de vistas que caracteriza as administrações da Associação Paulista de Sports Athleticos, negou o seu concurso para a organização do combinado brasileiro que vae a Buenos Aires, em Setembro proximo, disputar o campeonato Sul-Americano de Football.

A commissão organizadora da embaixada sportiva pediu á Confederação que solicitasse de S. Paulo os jogadores que pudessem ir á Argentina e estivessem em condições de fazer parte do seleccionado nacional.

A Confederação assim o fez, e a Associação Paulista, desta vez, em vez de fazer a "fita" do anno passado, atirando a responsabilidade da recusa aos seus filiados, declarou francamente que negaria o concurso de seus jogadores emquanto a Liga Metropolitana não cedesse na questão da Taça "Yoduran".

Não se póde ser mais mesquinho, nem proceder com tanta má fé, nese caso, como procedeu a Associação Paulista.

Ella sabe perfeitamente que a Confederação Brasileira de Desportos nada tem que ver com a Liga Metropolitana, a não ser as suas relações de Liga filiada como tambem o é a Associação Paulista no mesmo grão de egualdade.

Não ignora a Associação que os seus jogadores não vão jogar contra os da Metropolitana, nem mesmo em caracter amistoso, e sim com elles constituir o quadro representativo do Brasil num certamen internacional.

Admittida apenas para argumentar, a hypothese absurda de que a Associação Paulista, estivesse com a razão no caso da "Yoduran", e por esse motivo não quizesse jogar com a Metropolitana emquanto não estivesse elle resolvido, ainda se póde comprehender, mas responsabilisar uma entidade que não tem a ver com a questão, recusar o seu auxilio á representação do seu paiz numa competição in-

BOTAFOGO X BANGU'

1 — Leitores do «Sport Illustrado» assistindo ao jogo. 2 — Uma linda defesa de Haroldo

ternacional, quanto o póde fazer com vantagem, impedir que os seus players tenham o direito de ser sportmen e patriotas, defendendo as cores de sua patria para provar o seu alto valor sportivo, é excessivamente pequenino e mesquinho.

Pois então, a Associação Paulista quer se aproveitar da circumstancia da Federação necessitar do seu auxilio, para obrigal-a a forçar uma outra filiada a abrir mão do que ella julga seu direito, a praticar um acto que ella suppõe menos digno para os seus brios?

Com que direito, em virtude de que lei, póde a Confederação obrigar a Metropolitana a se sujeitar á Associação Paulista?

A Associação se sujeitaria a que a Confederação a compellisse a ceder á Metropolitana, no caso "Yoduran"? Evidentemente não. Como então, pretender ella que a Confederação imponha tal medida á Metropolitana?

Positivamente está errado.

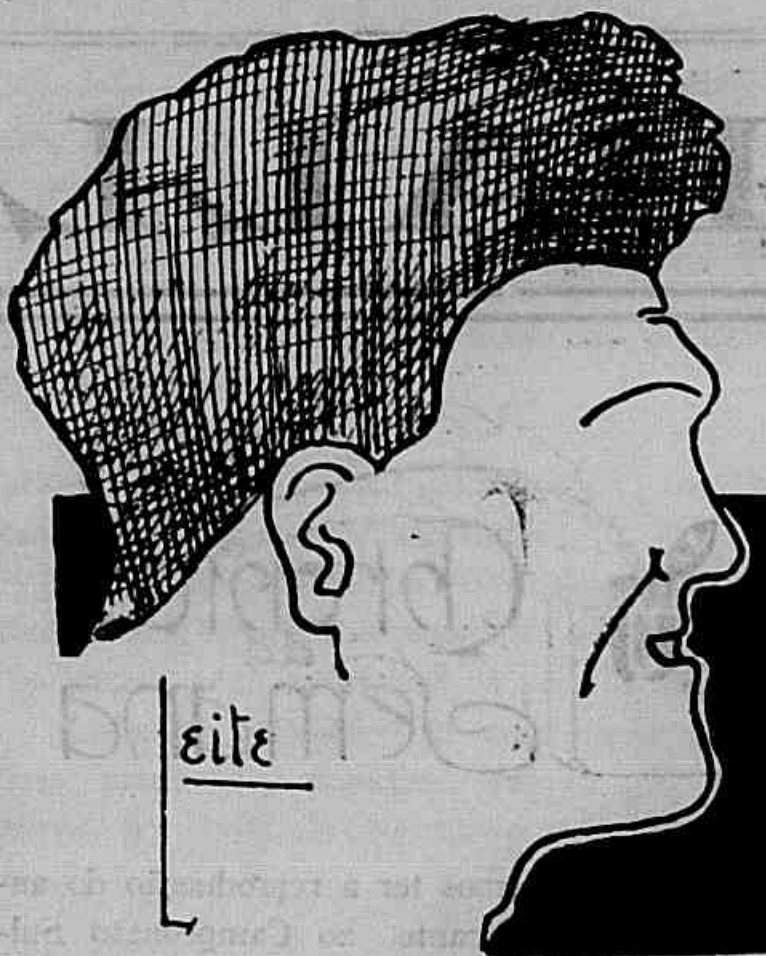
Dizem noticias publicadas pela imprensa, que a Associação Paulista quer se aproveitar da scisão no football argentino e na attitude indebita da Associação Uruguaya, intervindo na questão do "Amateurs" e pretendendo solucional-o a seu talante, para formar uma nova Confederação Sul-Americana.

Essa idéa ha muito que é acariciada pelos paulistas, que até hoje ainda não se conformaram em que a séde da Confederação Brasileira seja a capital da Republica, allegando que em S. Paulo é o centro onde ha mais progresso sportivo. Julgam os nossos irmãos da Paulicéa que progresso sportivo é possuir meia duzia de jogadores de football, melhores que os outros e que vencem os competidores por "scores" elevados, mais ou menos ajudados pelo apito.

Ora, só quem é cego é que não está vendo que, em tarefa de progresso verdadeiramente sportivo, S. Paulo ainda tem muito que aprender do Rio. Mas como pretenção e agua benta cada um toma o que quer, não é de estranhar que S. Paulo delles faça o gasto que entender.

Quanto á nova Confederação Sul-Americana, não passará de arreganho, e quando o passe, póde viver perfeitamente sem causar a menor mossa ao Brasil, pois a Confederação Brasileira de Desportos continuará a ser a suprema dirigente dos sports nacionaes; realizará as olympiadas sul-americanas sem o concurso dessa gente e em 1924 fará comparecer a delegação brasileira ás olympiadas internacionaes de Paris.

Emquanto isso, a Associação Paulista, a Amateurs e outras quejandas, poderão muito bem disputar as suas partidinhas de foot-ball, etc.

Por ahi não vem o mal ao mundo.

Dempsey, o campeão do murro

PERFIS

Nestor (Botafogo)

Trajano é seu appellido,
Gosta muito de "morenas"
E' bastante convencido
Quando junto das pequenas,

Sports, pratica todos
Porém, com certo capricho,
Mas seu jogo predilecto
E' certamento o do "bicho".

No foot-ball, é irritante
Sua calma na defesa,
Comtudo existe quem diga
Que aquella calma é "molleza".

CAPTAIN.

Trepações

O sportman Oldemar Murtinho enviou a Dempsey o seguinte telephonema: Considere-se desafiado e vencido.

* *

Dizem que a graciosa torcedora tricolor H. S. M., foi á festa do Botafogo porque "ha lá rico" mancebo.

* *

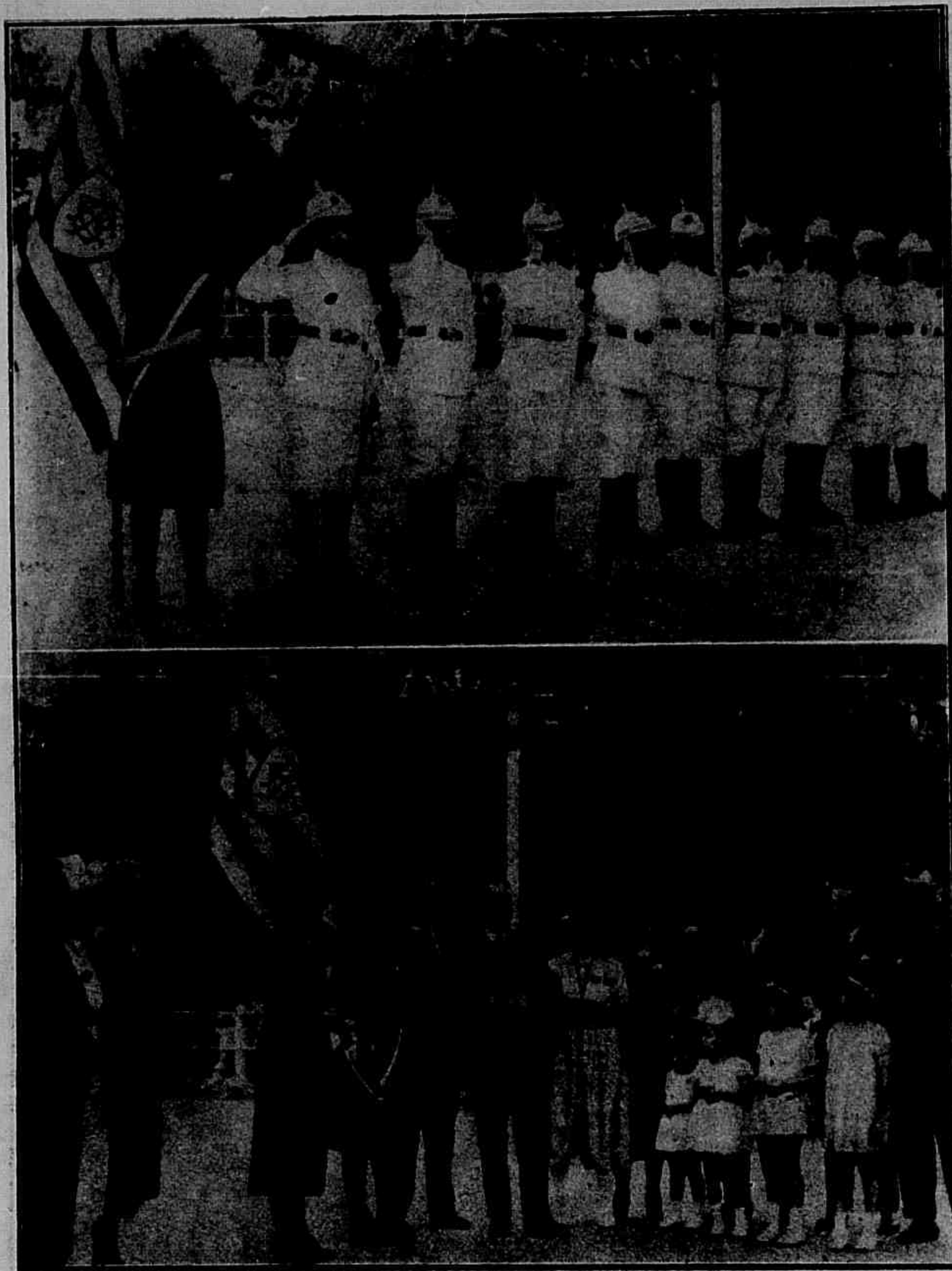
Ouvimos o Palamone dizer que sabia de antemão que Pastor não conseguiria vasar o posto de Haroldo com o "penalty", pois, atraz do goal, estava de mãos postas e de olhar para o céo, numa attitude de devoção infallivel, a linda proprietaria do coração do sympathico arqueiro.

* *

Na ultima festa do glorioso foi visto um almofada de oculos se empenhando para ser apresentado áquellas pequenas sem saber dansar. Francamente...

BOTAFOGO X BANGU'

1 — O 1º quadro do Botafogo F. Club, vencedor do jogo por 4 X o. 2 — Torcidas. 3 — A senhora Carlos Pimentel preparando-se para torcer... 4 — Um aspecto das archibancadas. 5 — Haroldo, keeper do Botafogo. 6 — Palamone, capitão do quadro vencedor. 7 — Um aspecto do privativo dos socios e duas lindas torcedoras. 8 — Uma defesa de Mattos. 9 — Um grupo de torcedoras. 10 — O «team» do Bangú.

A festa da bandeira do Botafogo

1 — A companhia do batalhão do Collegio Botafogo fazendo continencia á bandeira do glorioso apresentada pela encantadora botafoguense Lygia Murtinho.
2 — O Dr. Oldemar Murtinho discursando ao entregar a bandeira a directoria do Botafogo.

Ao Botafogo e seus jogadores

UM VIBRANTE APPELLO DE PINO MACHADO

Constituio, certamente, a nota mais feliz e expressiva da grande festa de 29 de Junho, no glorioso Botafogo F. C., o brilhante discurso pronunciado pelo veterano e acatado *sportman* Miguel de Pino Machado, presidente de honra do querido gremio, do qual destacamos os seguintes trechos:

"Senhores: A idéa da offerta deste novo pavilhão ao Botafogo Foot-Ball Club foi de uma suggestiva opportunidade, de uma rara felicidade.

Ella surge precisamente num momento em que nos sentimos dominados por empolgantes e fagueiras esperanças; num momento de reacção desportiva, no desenvolver de um novo surto de bellas energias e de confiança nos nossos destinos. Eu tenho a convicção, meus amigos, que, sob a protecção; que, sob a sombra desta nova bandeira, vamos alcançar maiores glorias em pról das nossas brilhantes tradições.

Ella se me apresenta como uma alma nova, elevando-se ao céo, em busca de um ideal de victorias e honras, como um vibrante e enthusiasta toque de clarim, chamando á conquista de novos trophéos, para depositar sob a sua fecunda sombra, como uma radiante e bella visão que nos embala, o futuro com fé e confiança e nos encoraja, no presente, para a lucta, com a certeza da victoria.

E, já não era sem tempo.

Nenhum club, como este, foi mais irritantementemente perseguido, pela adversidade, nem victima das maiores injustiças, nem julgado mais perversamente.

E, nessas horas de provas e de amarguras, não sei o que maior admiração causa: se a calma resignação e desprezo com que desdenhavamos desses implacaveis ataques, ou se a coragem com que contra todos, apenas por nós, luctamos, defendemos e vencemos, possando por cima de todos os interesses inconfessaveis que se nos atravessavam no caminho."

"Antes de terminar desejo fazer um ardoroso appello aos nossos reputados *players*, que, no terreno da lucta, nos combates desportivos, são como os legionarios que conduzem os nossos destinos á conquista dos loiros, que nos dão gloria e prestigio.

A essa brilhante representação do *glorioso* é que eu me dirijo — aproveitando esse opportuno momento, incitando-os á victoria — diante da nossa nova bandeira, recordando-lhes que os campeões de 1910 anceiam que os actuaes sigam o seu bello exemplo.

Está em vós tornar uma bella realidade essa justa e constante aspiração de todos nós, e dos admiradores do nosso club. Para vencer, para que vos empolgue aquella energica vontade que dominou aquelle conjuncto de heróes — sob a competente direcção do nosso nunca esquecido veterano Pedro Martins da Rocha — basta que vós identifiqueis com o vosso actual director, ainda um Martins da Rocha, o nosso distincto campeão Lulú, que, como seu irmão, está empregando agora o maximo esforço, os maiores sacrificios para a brilhante actuação do nosso club, no presente campeonato.

Correspondei, pois, todos, jogadores e consocios, a esses sacrificios, a essa dedicação, a esse amor de um veterano botafoguense, ao seu club.

Jogadores! Fazei o sacrificio da vossa individualidade, identificai-vos com os ensinamentos do vosso chefe, contribui cada um de vós á necessaria cohesão, ao indispensavel "training", á correcta disciplina e, aperfeiçoando-vos no conjuncto, encontrareis a energia necessaria para vencer a dignidade do vosso valor para ser vencidos. E, só assim, "nos torneios", em que tereis de luctar pelo vosso club, prestigiando este bello pavilhão, sereis "admirados" nas victorias e "respeitados" nas derrotas.

Meus consocios! Admirai o bello exemplo do nosso Lulú Rocha, não precipiteis opinião

nem conceitos para julgar de sua actuação, deveis ter confiança nelle e no futuro, encoraja-lo, para que prosiga, nas suas heroicas tentativas de reacção sportiva no nosso club. Esse será o mais valioso premio que poderemos offerecer á sua dedicação, a seus sacrificios e á sua competencia."

Amôres

Cecy. Bastos cabellos, da côr da castanha,
Descem a emmoldurar-lhe do rosto as maçãs,
Que o viço de dezoito primaveras banha,
Com o calor amigo do sol das manhãs.

Linda, mui branca, em gestos e attrações estranhas,
Possue garbo mystico das castellãs,
Do seu todo se evolam ares de montanhas
Como a retribuir-lhe as virtudes christãs.

Recebera uma vez uma cara lembrança
Que lhe deixara apaixonado admirador,
Signal de fervoroso e penhorado amor.

Mas para ella, que ao amor jamais dera esperança,
FOLLETTE, a bella e rara prenda derradeira,
Nunca fará lembrada a jura verdadeira.

ARYL.

CARTA DE UM SPORTMAN A' SUA FILHA TORCEDORA

(Do *Correio do Povo*)

"*Querida filha* Z. — Completando, hoje, você, 16 annos, passa do team infantil para o 1º team. Por esse motivo, faço votos para que nunca fiques "off-side" na vida, driblando todas as difficuldades, shootando com firmeza no "goal" da felicidade, afim de vencer todos os "matchs" por "scores" elevados.

Os "matchs" do 1º taem da vida são violentos e disputados, e para os vencer é necessario jogo intelligente, evitando charges e fugindo com habilidade aos "fouls" perigosos.

Nunca faças "hands" pois é a mais seria das penalidades e só deves estender a mão depois do "scratch" ao adversario que te conseguir fazer "goal" no teu coração.

Se elle tiver algum defeito physico, joga a bola para "corner", para que elle não possa "shootar in goal".

Quando disputares a principal prova do campeonato, serei o juiz energico e imparcial, prompto a apitar ao primeiro "foul" e de olho vivo até o "goal" final.

Os teus tios serão os juizes nos "matchs trainings", porém, no jogo decisivo para aconquista da taça o "referee" serei eu e tua mãe o juiz de linha.

Tendo esta carta o unico fim de te saudar nesse ditoso dia, guardo para a outra as novidades daqui, e termino enviando-te um "goal" cheio de abraços. Teu pae M. F."

1 — Senhoras e senhoritas que cantaram o hymuo do glorioso. 2 — A commissão de senhoras que offertou a bandeira ostentada pela graciosa senhorita Lygia Murtinho.

"Tomich é um phenomeno", diz Perigoso

Em palestra comnosco Perigoso, o ultra-extremado americano, fez tanta reclame do novo arqueiro Tomich, que parece o America possuir agora um phenomeno no goal.

"Basta dizer, accrescentou Perigoso, que Welfare deu uma entrada de peito nelle, domingo e cahiu sem sentidos tal a resistencia que encontrou".

Preparem-se, pois, Riva, Junqueira, Machado, etc.

A crise no football Sul-Americano

O football argentino, ha muito tempo que vive em scisão.

Ha cerca de 3 annos os principaes clubs da Associação Argentina, della se desligaram e fundaram a Amateur's Association.

A nova instituição, procurou logo adquirir as sympathias do Brasil, Chile e Uruguay, afim de ver se conseguia ser reconhecida em logar da sua rival.

O Brasil, porém, respeitando os tratados e dando força á ordem e á disciplina que devem reinar em todas as collectividades bem constituidas, deu mão forte á Associação Argentina e essa sua attitude acarretou a solidariedade do Chile e do Uruguay.

A Amateur's, entretanto, não se deu por vencida, e no anno passado, por occasião da disputa do Campeonato Sul-Americano de

Football, em Valparaizo, desenvolveu forte trabalho em seu favor e conseguiu o apoio do Uruguay e do Chile, mas a attitude energica do Brasil ao lado da Assaciação Argentina, em obediencia á lei e ao prestigio da Confederação Sul-Americana, fez com que o Chile vencesse e o resultado foi a Amateur's perder a partida.

Esse anno, porém, a dissidencia argentina redobrou de esforços e pretendeu impor a sua vontade, mas todos os trabalhos feitos e todas as negociações entaboladas para a fusão das duas entidades fracassaram.

A Amateur's continuou o seu trabalho e parece que desta vez, conseguiu por definitivamente ao seu lado a Associação Uruguaya.

Esta que devia conservar-se neutra e não se metter nas brigas dos outros, resolveu intervir de um modo indebito na scisão argentina e fazer pender a balança para o lado da dissidencia, sob pena de romper relações com a Associação Argentina.

Caso a Associação Uruguaya não recue desse proposito, o rompimento será fatal, pois a Associação Argentina não poderá concordar com a descabida intervenção da sua collega Oriental.

A Confederação Brasileira dará decidido apoio á Argentina, porque a sua causa é a causa da disciplina e da moral sportiva.

Nessas condições o Chile terá papel preponderante na questão, pois se ficar ao lado do Uruguay com a Amateur's como sempre desejou, occasionará talvez o esphacelamento da actual Confederação Sul-Americana de Football e se permanecer ao lado do Brasil e da Argentina, obrigará, por certo, o Uruguay a manter-se solidario para não ficar isolado.

Ha ainda a Liga Paraguaya, mas por emquanto essa entidade ainda não pesa no concerto das nações sportivas do Continente.

Como se vê, as coisas no football sul-americano não vão bem e o Campeonato, em Buenos Aires, está um pouco arriscado a não se realizar.

Mas como sempre acontece, em todas as occasiões mais ou menos identicas a esta, tudo, certamente, se conciliará e não será ainda desta vez que os máos elementos triumpharão.

BILHETES A ESMO

Mlle. N. C. S. — (Botafogo)

Não sabemos porque, encantadora "gloriosa", deixou tão apressada e furtivamente o campo do "alvi-negro", mal terminara a cerimonia da enrtega da bandeira, após o lento cahir da noite.

Contavamos vel-a, ainda, entre as demais adeptas do "Glorioso" realçando e activando o torvelinho das dansas, enlevando-nos a todos com a harmonia da voz suave, ao sabor da palestra. Não nos deu, porém, esse prazer, despedindo-se logo que se formaram os primeiros pares, retirando-se meio subitamente, levada na carreira veloz de um auto.

Coincidencia interessante: no momento em que Mlle. desapparecia, uma estrella brilhantissima desprendeu-se do seio das outras, descreveu uma rapida parabola no espaço, sumindo-se, vertiginosamente, entre as nuvens...

*
* *

Mlle. R. C. C. — (Flamengo)

Devemos á indiscreção um tanto despeitada de alguem, a affirmativa de que a bregeira "flamenga", afagando dia a dia maiores esperanças pelas victorias finaes, tem redobrado de ardores pelo "rubro-negro", a ponto de se tornar vaidosa.

Não a incriminamos por isso; achamos, antes, louvavel que se envaideça com os triumphos do seu Club, desde que "a vaidade — no dizer de Camillo — é um adorno das almas distinctas, quando se não vangloria em deslumbrar a vaidade alheia"

*
* *

Mlle. N. R. — (Botafogo)

Ficamos cada vez mais conscientes da illimitada bondade caracteristica da esbelta botafoguense, essa infinita bondade que lhe irradia dos olhos, lhe transparece no sorriso e nos gestos. E' esse precioso dom, talvez, que faz Mlle. tão bem comprehendida e amada pela infancia, vivendo aureolada da ternura e do amor da "petizada", que a procura e rodeia, onde quer que se encontre.

Feliz "alvi-negra"! Feliz, porque, segundo uma sentença oriental, quem tem por si, na terra, o amor das creanças, possue, no céo, um logar entre os anjos...

PETRONIUS.

RECADOS

Telephone (Flamengo) — E' preciso cabeceares. — Platero.

Luiz Lyra (Botafogo) — Parabens pela conquista da nova garotinha. A do Sion está se desenvolvendo muito. — Romeiro.

Mario Araujo (Flamengo) — Cuidado! As festas do Botafogo têm iman... — ?

Mauro — (Botafogo) — Apenas uma contradansa... Isso se faz com quem não consegue dominar uma paixão infeliz?! — ?

Dino (Flamengo) — Parabens. A pequena foi á festa do Botafogo, sahiu cedo e não dansou uma unica vez. — Leite.

Alarico (Botafogo) — Mas, é incrivel! Perdeu um jogo do Botafogo para ir ver a "pequena" no stadium... — Maurinho

Perigoso (America) — Você faz mal em dizer a todo mundo que o campeonato está em casa. Depois... — X. X.

Chico Netto (Fluminense) — Fostes tão bom que até só pelo nome conseguistes a escalação para o scratch. —Vidal.

Resultados de domingo:

BOTAFOGO X BANGU'

Perante numerosa concurrencia, realizou-se este jogo, no campo da rua General Severiano.

Contra toda a espectativa, o match que todos suppunham ser disputado com grande ardor por ambos os cambatentes, foi completamente despido de interesse, pois o Botafogo, jogando bem, foi senhor da luta do principio ao fim do match, vencendo facilmente por 4 x 0.

O team do Bangu' jogou abaixo da critica e nenhuma resistencia offereceu ao adversario.

Serviu como juiz o Sr. R. L. Todd, do S. C. Brasil que agiu com a competencia e a imparcialidade que todos lhe reconhecem.

FLUMINENSE x AMERICA

Este encontro realizou-se no stadium da rua Guanabara.

A partida dos terceiros teams terminou com a victoria do Fluminense por 5 x 0.

A dos segundos teams acabou egualmente com o triumpho da equipe tricolor por 2 x 1.

O match principal foi bem disputado pelos dois contendores, mas o team do America agindo com precisão que o seu adversario, logrou sahir vencedor da peleja pelo score de 3 x 1.

Serviu como arbitro o acatado sportman Dr. Joaquim Guimarães que agiu com toda a proficiencia e imparcialidade.

PALMEIRAS x MANGUEIRA

No campo do Andarahy, teve logar este match.

O veterano e sympathico club rubro-negro após uma luta bem movimentada e que bastantes applausos arrancou da assistencia, alcançou brilhante victoria por 1 x 0.

O "score" da partida bem demonstra como os adversarios se empenharam na peleja e como disputaram palmo a palmo as honras da victoria.

Antes da partida principal foi realizado o resto do tempo que faltava para completar o jogo Americano x Mackenzie, suspenso por falta de luz.

O "score" não foi alterado, verificando-se assim a victoria do Americano por 2 x 1.

VASCO x VILLA ISABEL

Esta partida considerada como uma das mais importantes da serie *B* do Campeonato do Rio de Janeiro, levou ao campo do America numerosa concurrencia.

O jogo foi bem disputado e trouxe a assistencia em constante emoção pelos bellos lances que proporcionou.

No final da partida, quando o juiz fez trilar o apito, o Vasco da Gama vencia o seu denodado contendor pelo significativo "score" de 3 x 2.

Na partida dos segundos quadros o Villa Isabel conseguiu triumphar pelo score de 2x1.

O encontro correu normalmente e não houve protestos nem disturbios de especie alguma.

O Campeonato e os nossos jogadores

Fala-nos Galvão Bueno

Alvaro Galvão Bueno, o sympathico sportman carioca e valoroso extrema direita do quadro principal do Flamengo, concedeu-nos a interessante entrevista que abaixo publicamos, sobre as actualidades do nosso sport, a que elle empresta a autoridade do seu nome querido e acatado.

Começou Galvãosinho manifestando-nos as esperanças que deposita no seu quadro para a conquista do presente campeonato pela sua constituição e optimo estado de treno, passando a apreciar ligeiramente os seus principaes competidores — o Botafogo e o Bangu', dizendo-nos:

— "O Botafogo possue uma equipe respeitavel com um bom triangulo e uma optima linha de frente, falhando, entretanto, nos medios.

O team do Bangu' é sómente de dois. Emfim, o campeonato está na zona sul e tenho fé".

Pronunciando-se sobre os nossos melhores jogadores, Galvão, que é um entendido na materia pela copia de experiencia e conhecimentos que possúe, disse-nos: :

—"No goal ninguem supera ao nosso Kunz, que reúne todas as qualidades para o grande arqueiro que é — golpe de vista, agilidade e coragem, verdadeiramente assombrosas.

A melhor parelha de backs é, incontestavelmente, Monti e Palamone.

Entre os medios, na direita, considero ainda Japonez o mais completo, pois que, além de resistente é intelligente e optimo passador.

Sydney é ainda o mestre insubstituivel; continuando sem rival na sua ingrata posição.

Como se trata de uma opinião technica creio que não me cabe nenhum constrangimento, falando sobre medios esquerdos, em julgar Dino o mais efficiente.

Na extrema direita, Leite é o melhor da presente temporada.

A Candiota o meu querido companheiro de ala, nenhum supera no meio pela habilidade dos passes e pela maestria com que domina, como raros, a pelota.

Como centro do ataque, Welfare continúa a ser o "homem".

Junqueira e Bacchi formam a melhor ala esquerda dos nossos campos."

Passando a falar sobre os assumptos sportivos em fóco teve Galvão occasião de nos dar a sua opinião sobre a representação nacional no Sul-Americano.

Assim, formou elle o nosso seleccionado. Com os elementos paulistas:

Kunz
Bianco — Palamone
Sergio — Amilcar — Fortes
Formiga — Mario — Friedenreich — Neco e Bacchi.

Sem os elementos paulistas:

Kunz
Burgos — Palamone
Japonez — ? — Fortes
Leite — Petiot — Candiota — Junqueira e Bacchi.

Explicou-nos o nosso entrevistado a sua preferencia por Fortes para os jogos internacionaes por julgal-o mais homem, accrescentando que não indica centro-medio por achar que não possuimos nenhum em condições.

Torneio Juvenil

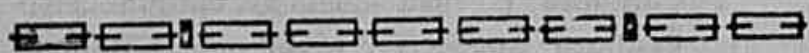
VILLA IZABEL X FLAMENGO

1 — O valoroso team do Flamengo, vencedor por 4 X 0. 2 — O team do Villa Izabel

Fizemos, por fim, duas perguntas a Galvão para não perder a opportunidade da palestra.

A' primeira, de qual seja o mais perfeito jogador que possuimos, respondeu elle que é sua opinião ser Sydney.

A' segunda, qual o arqueiro que até hoje mais tem vasado, foi Carnaval.

Agradecemos ao distincto sportman a gentileza de sua curiosa entrevista.

BOX

O match Dempsey X Carpentier

A Europa curvou-se ante... a America

Todos já sabem o resultado do match acima em disputa do sceptro do rei do murro, entre os afamados pugilistas que durante alguns mezes prenderam a attenção do mundo. Todos já sabem... Esperada por muitos a derrota do campeão francez e aguardada por maioria a victoria do americano, o resultado estourou como uma bomba aqui na cidade, como em toda parte, tranquillisando finalmente aquelles que se deixaram dominar não fazendo outra coisa que não fosse pensar no match, não pensando outra coisa que não fosse a qual dos lutadores caberia o munhecaço final. Nós

Jack Dempsey, o campeão de box

Georges Carpentier e sua filhinha

Apezar das suas incessantes viagens, Carpentier é um excellente chefe de familia. Bom filho, bom marido e bom pae. Neste ponto de vista derrotou Dempsey.

tambem pensámos muito e francamente, calculavamos que Carpentier, tão decantada a sua agilidade, tão endeosado o seu pulso de ferro, fosse vencedor. Enganamo-nos é verdade, mas não iremos chorar por isso...

O importante encontro teve logar, como é sabido, em Nova Jersey, no stadio volante que se chama Boyle's Thrirty Acres e foi presenciado por 90.000 pessoas, dando uma renda de 1.500.000 dollars ou sejam, em nossa moeda, 14.000 contos! Apenas... Os lutadores ganharam 3.000 e 2.000 contos respectivamente o vencedor e o vencido. Este ultimo apostou em si mesmo 10.000 dollars! O movimento das apostas subiu, segundo o calculo de um jornal francez a... 80.000 contos! Sómente...

O match durou 10 minutos e 16 segundos e foi ganho por "knock-out", no quarto "round". No primeiro "round", ambos os lutadores estiveram, por assim dizer, se examinando, procurando advinhar as intenções, os golpes predilectos... No segundo, Carpentier começou atacando vivamente, applicando quatro "hooks" na mandibula de Dempsey, tendo este respondido pegando a corpo. Foi a esse "round" que Carpentier deveo a sua derrota. Aliás, elle calculava vencer com "hooks". Mas Dempsey resistiu firmemente a elles e Carpentier foi attingido no olho esquerdo. Assim mesmo, vendo só por um lado, resistio heroicamente a mais dois "rounds". Este como o primeiro "round" foi favoravel a Carpentier. No terceiro cabe ainda ao campeão francez a primazia nos ataques, enviando dois "hooks" na mandibula de Dempsey, tendo partido uma phalange, pela violencia do primeiro "hook". Mas Dempsey parecia de ferro... e produzio uma reacção violentissima, mandando seus golpes directos. Carpentier esmorece, o seu jogo até então assombroso declina. Dempsey ainda lhe dá dois golpes mais e termina o "round" francamente favoravel a Dempsey.

No quarto e ulimo "round", Dempsey faz um jogo extraordinario. Carpentier, lutando com uma vista só, recebe um directo do lado que não via e cae, aos nove segundos. Carpentier levanta-se e Dempsey aproveita a occasião e lhe applica um "hook" á esquerda, por baixo do coração e um á direita do estomago, fazendo-o cahir, a 1', 16" do "round", vencido por "knock-out".

Perdeo Carpentier a fama, ganhando Dempsey o sceptro de rei do munhecaço e do murro. Mas ambos ganharam... muitos milhares de dollars!

Carpentier e Dempsey tinham os seguintes pezos e medidas:

	Carpentier	Dempsey
	Libras	Libras
Peso	172	194
	Pollegadas	Pollegadas
Altura	71	74
Extensão dos braços abertos	73	74
Peito normal	41	42
Peito em plena expansão	43 1/4	46
Cintura	31	33
Pescoço	16 3/4	16 1/2
Biceps	14 1/2	16 1/2
Barriga das pernas	16 3/4	15 1/4
Artelhos	8 1/2	9

Secção Femenina

RECADOS

C. B. — (Flamengo) — Com a minha sahida da directoria o tempo ainda será pouco para te adorar — Cearense.

O. S. (Flamengo) — Da janella do "Hotel" era mais poetico... — Lima.

V. G. F. — (Fluminense) — Já está descoberto o motivo de tanta affeição pela "nortista"; é sempre o Leme a praia das confidencias... — Indiscreto.

C. F. — (Fluminense) — O mais alto dos teus admoradores é muito voluvel... — Costureira.

G. S. A. — (Botafogo) — Sou pequeno no tamanho e grande na tua adoração. — — Center.

M. H. A. — (Botafogo) — O teu indifferentismo me entristece; já me sinto indisposto para adorar a "estrella de real grandeza"... — Centromedio.

J. P. — (Botafogo) — Com o frio não é bom "pescar" deixe o rapaz remar descançado... Com este tempo só se póde caçar *coelho*. — Vigia.

C. R. — (Fluminense) — Quando fazes o "raid"? Com a pericia de tal *aviador* o tempo não influe... — Apaixonado.

C. B. — (Botafogo) — Com o "peso" de tão *grande* admirador nem de ti me approximo... — Invejoso.

N. Y. — (America) — Os passeios pela praça, em noites de lua apagada estão dando na vista... o extrema esquerda anda sempre

de escapada e sem marcação!?... — Rondante.

Mlle. G. — (America) — Queres levar o meu aimberêzinho? Fica com os americanos do teu circo... deixa em paz uma — Apaixonada.

E. P. — (Fluminense) — Muita *goiaba* é indigesto... — Reporter.

C. C. — (America) — Qual o vencedor do pareo? Martin ou Edmundo? A opinião dos "entendidos" é favoravel ao campeão *do mundo*... — 3º Candidato.

L. M. — (Botafogo) — O desejo de muita gente é ser a lança da bandeira... não respeitam nem o tamanho, elle, porém, não é grande... — Alvinegro.

OS NOSSOS QUESTIONARIOS

Aos esportistas do Brasil

FOOTBALL, ROWING, BASKET BALL, ETC.

Respostas de Francisco Antunes Filho

Continuando o nosso questionario sportivo publicamos hoje as resposta que a elle deu o querido e conhecido sportman Francisco Antunes Filho, competente captain do 1º team de basket-ball do Botafogo F. C., sport de que é elle dos mais profundos conhecedores.

I — Qual o seu esporte predilecto?

O basket-ball.

II — Desde quando o pratica?

Desde 1914.

III — Onde começou e em que posição jogou?

Na Associação Christã de Moços, como guarda.

IV — Onde nasceu?

Na Capital Federal.

V — Qual a sua primeira derrota?

Não me falle nisso...

VI — Qual a impressão da sua primeira victoria?

De muita alegria. Foi contra o America, em 1918, jogando pelo Boqueirão.

VII — Que proveito de ordem physica e moral tem tirado do esporte?

De ordem physica, tenho colhido optimos proveitos da pratica do sport, principalmente dos nauticos, como saúde, desenvolvimento e força. Pelo lado moral creio que melhor poderão responder os que me conhecem.

VIII — Em que posição joga hoje e porque a prefere?

De guarda, porque nella melhor posso aproveitar a minha calma e presença de espirito.

IX — Qual a sua mais profunda reminiscencia do jogo?

Não sei bem se posso consideral-a uma reminiscencia, mas a victoria do primeiro quadro de basket-ball do Botafogo, no dia 23 ultimo sobre o do Flamengo, me produziu uma impressão de enthusiasmo e de satisfação tão profunda que eu a colloca acima de todas as conquistas de minha vida sportiva.

Apenas ha um anno, disputa o meu club o campeonato desse sport e como capitão assisti ha apenas seis mezes atraz a maioria dos meus companheiros atirar pela primeira vez a bola na cesta, recebendo de mim as noções preliminares do jogo. E', portanto, justo que a nossa victoria sobre o Flamengo, que já foi campeão, eu não esqueça mais nunca.

X — Quantas vezes foi interestadual?

Em sonho uma porção de vezes... Já é consolo.

XI — Quantas vezes foi internacional?

Idem, idem.

XII— Qual a sua impressão desses jogos?

Você não desconfia nada seu Lyra?

XIII — Quaes os clubs a que tem pertencido?

Ao Botafogo F. C. e ao Club de Regatas Boqueirão do Passeio.

XIV — Qual o seu club de coração?

No mar o Boqueirão velho de guerra; e em terra o Botafogo do meu coração.

XV — Qual a impressão de seu club actual?

Quem, como eu, quer de coração, não acha defeitos no objecto amado.

Logo...

XVI — Quaes as medidas e innovações que julga mais uteis ao mesmo?

Falando com franqueza: vencer com lealdade e perder com honra, porque, em sport, o resto já não é sport.

XVII — Sobre o ponto de vista moral e social quaes as correcções que se devem introduzir no sport?

Essa pergunta é muito seria demais.

Porém, no que está ao meu alcance, porque eu não sou theorico, devem acabar antes do mais, as pancadarias, os juizes venaes e o profissionalismo.

XVIII — Que entende por amadorismo?

Uma coisa muito bonita, exaltada quasi sempre pelos que menos o podem.

XIX — O que pensa das torcedoras?

Não me mexa assim no coração...

Haverá, por acaso, torcedoras como as do Botafogo? Ellas só têm um defeito: são culpadas de eu perder muita bola na cesta com aquelles gritinhos que até nem sei.

XX — Qual a sua divisa no esporte?

Botafogo!!! Boqueirão!!!

XXI — Quaes os jogadores brasileiros que mais admira?

De basket-ball o meu querido e inegualavel Oscar P. de Almeida (Francezinha). Julgo-o o mais completo jogador do Rio: agil, ligeiro, elegante, leal e delicado como nenhum arremessador de primeira ordem e driblador magistral, não tem rival. E mais não digo para não dar na vista.

No football, para usar de franqueza, nenhum jogador mais me tem feito admirar do que Nestor, o modesto zagueiro do 2º team do Botafogo, que conhece aquella escripta como gente grande.

ATHLETISMO

O GRANDE CAMPEONATO DE SPORTS ATHLETICOS DA LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES — OS CONCORRENTES E AS PROVAS ELIMINATORIAS

A Liga Metropolitana faz realisar no dia 14 do corrente o 3º Campeonato de Sports Athleticos.

Este anno, graças ao empenho decidido da Directoria da Liga, esse certamen revestir-se-á de grande brilho.

Amanhã haverá as provas eliminatorias.

Damos abaixo o programma dessa grande festa:

A commissão technica de desportos athleticos resolveu fazer, em 10 do corrente, as eliminatorias para o campeonato de atletismo, das seguintes provas:

Corrida rasa de 100 metros — Nesta prova só serão classificados 12 concurrentes.

Corrida rasa de 200 metros, idem, idem, oito concurrentes.

Corrida rasa, 400 metros, idem, idem, oito concurrentes.

Corrida rasa, de 800 metros, idem, 12 concurrentes.

Corrida rasa, de 1.500 metros, idem, idem, 16 concurrentes.

Corrida rasa de 5.000 metros — Nesta prova serão classificados todos.

Corrida de barreiras, 110 metros — Nesta prova só serão classificados cinco concurrentes.

Team race — 400 metros, idem, idem, 4 turmas.

Team race — 1.600 metros, idem, idem.

Pulo com vara — Serão desclassificados os que não pularem 2m,80.

Lançamento de peso — Serão desclassificados os que não attingirem á nove metros.

Lançamento de disco — Idem, idem, 27 metros.

Lançamento de dardo — Idem, idem, 33 metros.

Salto em altura — Serão desclassificados os que pularem menos de 1m,50.

Salto em distancia — Idem, idem, em 5m,50.

As quaes obedecerão ao seguinte horario:

A's 9 horas — Peso, pulo de vara e distancia.

A's 10 horas — 100 metros.

A's 11 horas — Altura.

A's 11.30 horas — 800 metros.

A's 13.30 horas — 200 metros.

A's 14.15 horas — Disco.

A's 15 horas — Barreiras.

A's 15.30 — 1.500 metros.

A's 16 horas — Dardo.

A's 17 horas — 400 metros.

A's 17.50 horas — Team race.

Escalando para juizes dessas eliminatorias os Srs.:

Arbitro — Edwin Hime.

Juizes de chegada — Affonso de Cactro, Dr. Roberto Trompowskky Junior, R. L. Todd, João Teixeira de Carvalho e Sidney Pullen.

Juiz de sahida — A. J. Simms.

Annunciadores — Alfredo Beral e Carlos Augusto.

Apontador — A. Totta Rodrigues.

Juizes de lançamento — Dr. Joaquim Guimarães, Hermano Durão e Dr. Renato Pacheco.

Juizes de saltos — Dr. Alair Antunes, Luiz F. Lebre e Roberto Borges.

Juizes de campo — Carlos Lebre, Dr. Antonio S. Castagnino e Tenente Agricola Bethlem.

Registradores — Rufino de Almeida e Claude Smart.

Juiz de chegada — Norberto Bittencourt.

Juizes de medidas — Oliveira Santos, Haroldo Cox e Carlos Lopes.

Juizes de raia — Dr. Mario Newton de Figueiredo, Pedro Santos, Alberto Rollo, Ary Franco e Mario Bethlem.

Mensageiros — Escoteiros do Fluminense.

Fiscaes — A commissão.

OS CONCORRENTES

AMERICA F. C. — 1, René Labarthe; 2, Waldemar Barroso Magno; 3, Carlos Varges; 4, José Santos; 5, Jorge Bayma de Paula Guimarães; 6, João Emilio Martins; 7, João Baptista de Siqueira; 8, Durval Garcia de Menezes; 9, Elysio de Mello Passos; 10, Luiz Vieira; 11, Armando Duarte da Silva; 12, Eduardo Midosi; 13, Francisco Paes de Figueiredo; 14, Allirio Mello; 15, José Gomes; 16, Armando de Oliveira; 17, Cicero Palmer; 18, Dragutin Tomich; 19, Ergard Garcia de Menezes; 20, Cicero Pimenta de Mello, e 221, José Joaquim da Silva Anachoreta.

AMERICANO F. C. — 22, Antonio Coutinho, e 23, Mario Carvalho Souza.

BANGU' A. C. — 24, Oswaldo Silva; 25, Americo Pastor; 26, José Mattos; 27, Paulo Vieira da Rosa; 228, Joventino Oliveira; 229, Waldemiro Silva; 30, Altamiro O'Reilly de Souza; 31, Claudionor Correia; 32, Marcio Azevedo Franco; 33, Manoel Villas Boas, e 34, Roldão Maia.

BOTAFOGO F. C. — 79, Luiz Maia Bittencourt Menezes; 80, Antonio Pinto; 81, Eduardo Sigaud da Silva Porto; 82, Jorge Eduardo Martins; 83, Francisco Police; 84, Jorge da Gama; 85, Augusto Maia de Bittencourt Menezes; 86, Mario de Barros Catão; 87, Theophilo Nunes; 88, Sylvio Serpa; 89, Paulo Emilio Tavares; 90, Haroldo Joppert; 91, Tugh E. Pullen; 92, Ernani Joppert; 93, Carlos Eulalio Lopes; 330, Adhemar Serpa; 331, Luiz Palamone; 332, Carlos de Carvalho Filho; 333,, Euclides Pinto; 334, Mario Bastos; 335, Aloncio Maciel; 336, Oswaldo Xavier da Silva; 337, Jorge de Souza Castro; 338, Alfredo Silva, e 339, Francisco Antunes Filho.

CARIOCA F. C. — 42, Paulo Canongia; 43, Paulo Torres; 44, José Silva; 45, Manoel dos Santos, e 46, José Skibin.

FLUMINENSE F. C. — 94, Octavio Pereira Braga; 95, Fred Naber; 96, John Cabral; 97, Alvaro de Aquino Salles; 98, Jayme do Rego Bordallo Freire; 199, James Woodward; 100, Gastão dos Santos Castro; 101, José de Moura Costa; 102, André Luiz Richer; 103, Henry Kossw; 104, Annibal de Andrade; 105, Arthur Repsold; 106, Percy Pellows; 107, Oswaldo Leite Ribeiro; 108, Hans Breuler; 109, Ernani de Carvalho; 110, Fernando Lobo Junior; 111, Honorio Valverde de Miranda Brandão; 112, Agostinho Fortes Filho; 113, João Baptista da Silva Carmona, e 114, Renato P. Vinhaes.

C. R. DO FLAMENGO — 115, Iberê Goulart; 116, Alvaro Cesar Leal; 117, Claudionor Gonçalves da Silva; 118, Ulysses Malagutti de Souza; 119, L. F. de Andrade; 120, Winkkelman Barbosa Lima; 121, Ruy Santiago; 122, Oswaldo Eloy dos Santos; 123, Jorge Lefbvre; 124, Mario Araujo; 125, Augusto Lopes; 126 Jasson do Prado, 127, Alvaro Galvão Bueno; 128, Pedro Pereira da Cunha; 129, Humberto Malagutti de Souza; 130, Floriano Waldeck; 131, Dino Galvão Bueno; 132, José de Almeida Netto; 133, Everardo Peres da Silva; 134, Roberto Kroning; 135, Dagoberto Alves Torres; 136, Edgard Cunha de Vasconcellos; 137, Aroldo Borges Leitão; 138, Sylvio Magalhães; 139, Victorino da Rocha Pinto; 140, Luiz Fernandes de Oliveira; 141, Luiz Ferreira; 310, Julio Kuntz; 311, Affonso Chermont; 341, Hugo Fortes; 342, Oswaldo A. Stibreck; 343, Otto Surerus; 344, Christovão Soliani, e 345, Audemaro Magalhães.

S. C. MANGUEIRA — 160, Joaquim Dias Paiva; 161, Alfredo Mazzeo; 162, Paulo Salles; 163, Salvador Mazzeo; 164, Joaquim Marques Filho; 165, Armindo Braga e Silva; 166, Ismario Cruz; 167, Haroldo Zany; 168, Mario Rodrigues Vieira; 169, Aguinaldo Simas; 170, Lincoln Coimbra; 171, Carlos Gay; 172, Lincoln L. Netto; 173, José Rodrigues Vieira; 174, Agenor Moreira Sampaio; 320, João Miranda; 321, Mirael Soutello, e 322, Telemaco Simas.

PALMEIRAS A. C. — 188, Moacyr Rangel; 189, Raul Mattos; 190, Achilles Medeiros; 191, Armando Coelho; 192., Carlos Pimenta; 193, Sylvio François; 194, José Barbosa; 195, Ludgero Moura Bastos; 196, Gonçalo de Almeida; 197, Gustavo de Almeida, e 198, Manoel Borges.

S. CHRISTOVÃO A. C. — 228, Evandalo Monteiro; 229, Americo Azevedo; 230, Antonio Rosas; 231, Lucio Labuo; 232, Antenor Villela; 233, Serafim Dornellas; 234, Luiz Vinhaes; 235, Carlos Medeiros Mello; 236, Ary de Almeida Rego; 237, Luiz Bianchi; 238, Paulo Lafayee Coimbra; 239, Arthur Azevedo; 240, Epaminondas B. da Silva; 241, José Vianna, e 242, Manoel Aminha Nogueira.

C. R. VASCO DA GAMA—243, Eduardo Macedo; 244, Achilles Pederneiras; 245, Adão Antonio Brandão; 246, Augusto Alves; 247, Ibsen dos Santos Castro; 248, José da Silva Serralheiro; 249, Carlos Pinto da Silva; 250, Alvaro Amaral; 251, Americo Correia; 252, Martinho da Costa Ferreira; 253, Pedro Nolasco dos Santos; 254, Miguel Cavalier; 255, Manoel Barreira, e 256, Constantino Barreira.

VILLA ISABEL F. C. — 257, Jobel Braga; 258, Edgard do Amaral; 259, Aristeu de Souza Freire, e 260, Marino Portilho.

S. C. MACKENZIE — 272, Affonso Teixeira; 273, Arlindo Teixeira; 274, Floriano Guimarães; 275, Justo Joaquim de Oliveira; 276, Juracy de Araujo, e 277, Hugo Blume.

S. C. BRASIL — 278, John Michaels Driscoll; 279, Leonard John Morris; 280, David John Barns; 231, Harry Merridan; 282, Cecil G. Herniman; 283, Armando Ebraico; 2284, Lewis Parsons; 285, Franklin Farrance; 286, Leonard W. Andrews; 287, Francis Hooten; 288, Nicolas George French; 289, Edward Hughes; 290, Loris Cordovil; 291, Charles Webber; 292, Romulo Joviano; 293, Alfred Phillips; 294, Gastão Ferreira de Souza; 295, Oswaldo Ferreira Gomes; 340, Armando Marcondes da Luiz, e 341, Henrique Oest.

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — 37, Alberto J. de Carvalho; 38, Carlos Girardin; 39, Antonio Castro de Pinho; 40, Raphael Stamato Sobrinho, e 41, Itagibe R. de Novaes.

NAUTICA

A proxima regata

Constitue o assumpto predilecto das nossas rodas desportivas, a realização da proxima regata, em 14 de Agosto.

Os clubs já se preparam e os nossos remadores já iniciaram os seus trenos, o que é uma revelação do que será ella. O enhusiasmo é, então, indescriptivel.

A Federação fará realizar tres provas classicas, a "Dr. Julio Furtado", a "Commandante Midosi" e a "Pereira Passos", além de uma de honra, dedicada ao Sr. Presidente da Republica e que será corrida em out-riggers, por veteranos.

Será disputado tambem, pela 24ª vez, o "Campeonato dos Remadores do Rio de Janeiro" em yoles-frenches a 8 remos, na distancia de 2.000 metros.

Só essas cinco provas bastariam para enunciar a grandiosidade e importancia da proxima regata, se não houvesse ainda uma quantidade de pareos importantes para mais augmentar o seu valor.

Aguardemos, pois, tambem, com vivo interesse e enthusiasmo, o proximo "certamen".

O anniversario do Club de Regatas Botafogo

Em commemoração do 27º anniversario o veterano Club de Regatas Botafogo, realizou sabbado ultimo um magnifico festival que gratas recordações deixou a todos os presentes.

A's 9 1|2 horas da noite, teve inicio a primeira parte do programma que constava do baptismo das cinco novas embarcações de regatas que se encontravam ricamente ornamentadas com fitas multi-côres e flôres naturaes.

A senhorinha Vera Esquerdo, madrinha de "Canopus", yole a 2 remos, ao estourar da "champagne", declamou o seguinte soneto:

A cada Julho que se passa cresce
A mais fulgente e esplendida memoria,
Plena de louros de invejavel gloria,
A Estrella Solitaria resplandece!...

E tu, "Canopus", facho da Victoria,
Já que teu brilho nunca se arrefece,
Augmenta ao Botafogo a farta messe
Das glorias e trophéos que fala a Historia.

Teus remadores tenham por divisa:
"De ti o Botafogo tudo espera"...
E dêm tanta força quão precisa.

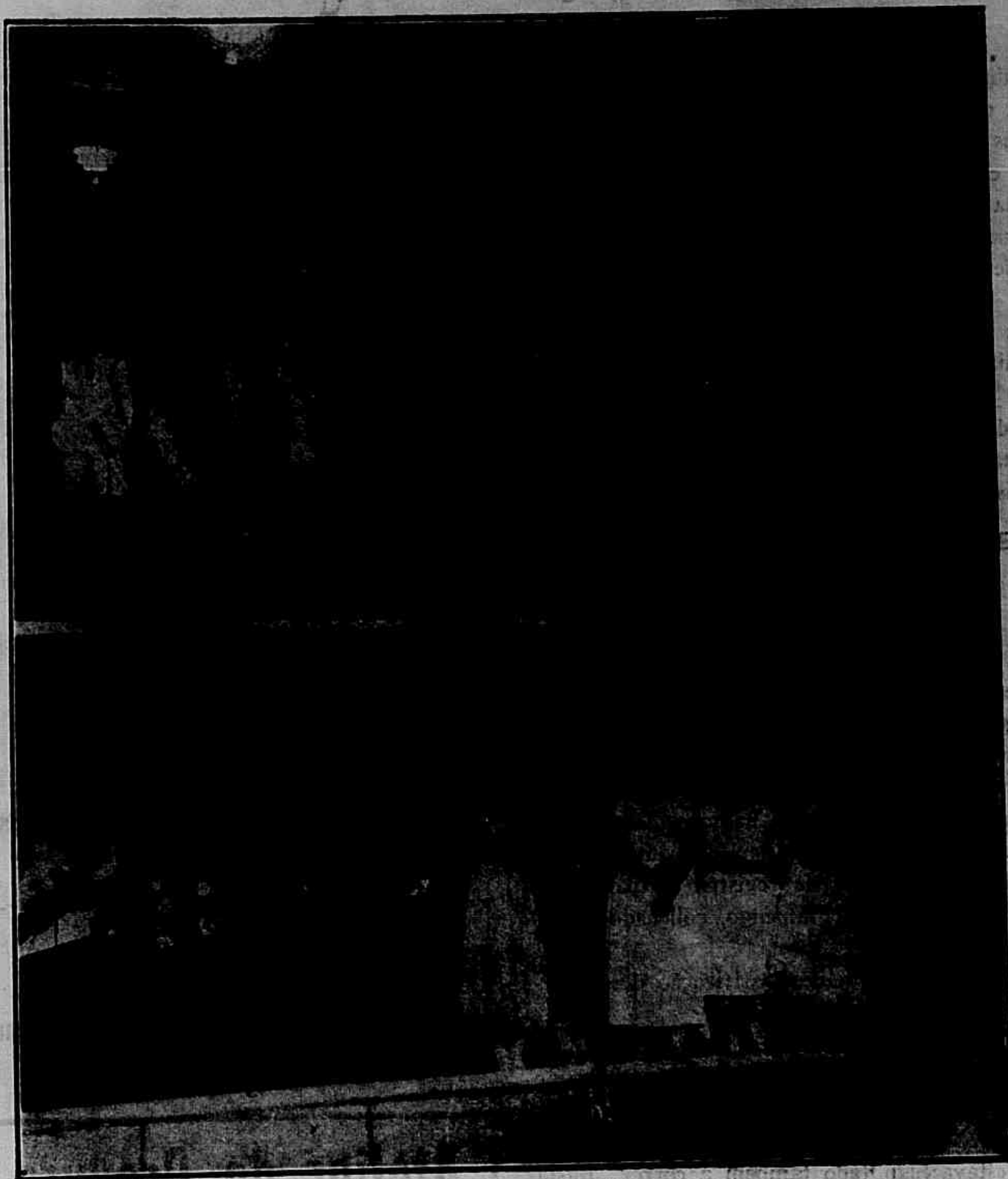
E o mais, os votos ardorosos faço,
Que tu, "Canopus", tenhas cá na terra
O brilho que "Canopus" tem no espaço!...

Finda a cerimonia do baptismo, falou o Dr. Alberto Ruiz que agradeceu o brilhantismo que todos os presentes emprestaram á solemnidade.

Depois foram iniciadas as dansas, que se prolongaram animadas até a madrugada de domingo.

Entre as diversas pessoas, notámos:

Senhorinhas: Dilah Soares, Jussara Pimentel, Nair Raposo, Djanira Raposo, Loló Schilling, Edith Salgado, Elza Pinto, Carmelita Favella, Zita C. Netto, Helena Flôres, Madureira Schimith, Sylvia Real, Carmen Pires, Eluiza e Mary Kramer, Maria Braga, Carmen Vasconcellos, Dulce Fernandes, Olga Lages, Dóra Passos, Palmyra Alvernaz e Alice Magalhães.

Anniversario do Club de Regatas Botafogo

1 — Um aspecto do salão antes do inicio das dansas. 2 — A solemnidade do baptismo dos novos barcos e as adeptas do veterano Botafogo que serviram de madrinhas

A matinée dansante do Natação

Está marcada para o dia 14 proximo, a realização da matinée dansante que a directoria do querido centro jagunço offerecerá aos seus associados, para festejar a victoria da prova classica "Paulo de Frontin" obtida na regata promovida pelo Gragoatá. O salão será ornamentado elegantemente e tocará uma excellente orchestra.

Que se preparem, pois, as jagunc'nhas e que igualmente os jagunços se preparem porque o dia está proximo...

Preparem-se todos porque senão podem perder a matinée. E perder uma matinée no Natação é perder tudo quanto póde haver de mais adoravel!

Varias

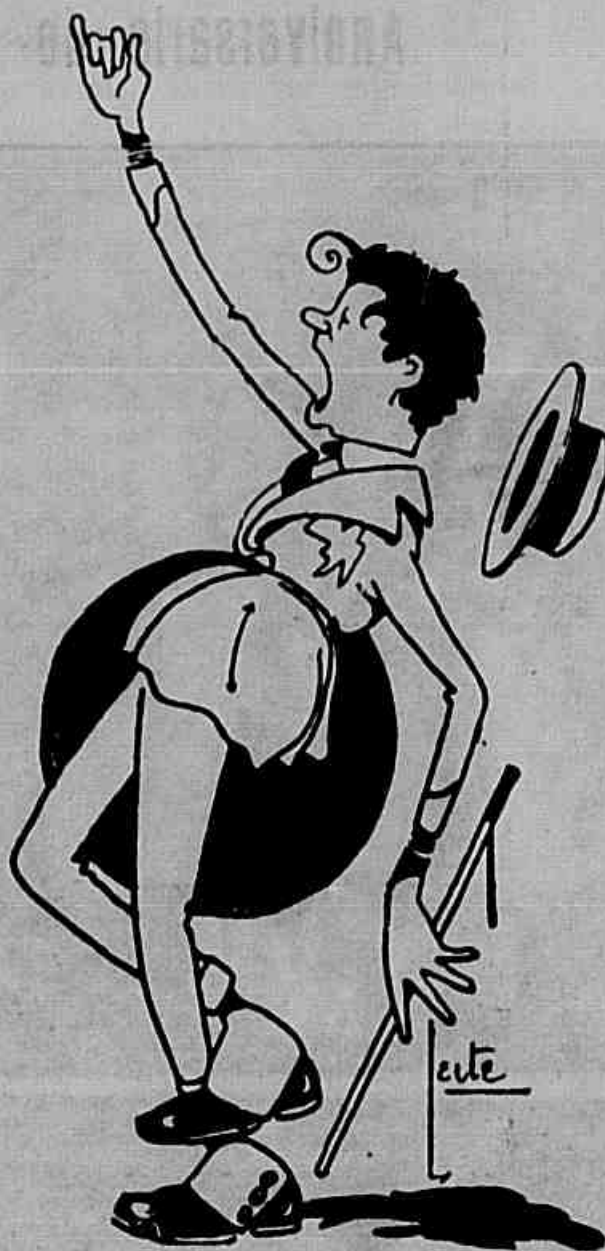
A prova classica ha muito instituida, mas só recentemente realizada, pela falta de outriggers nos nossos centros de canoagem, na ultima regata, que tem o nome do benemerito sportmen, senador Paulo de Frontin, e brilhantemente ganha pelo natação, está sendo commentada vivamente, devido a uma irregularidade — a falta de registro do patrão do barco Guaranê, do Flamengo, collocado em 2º logar.

Será visando a desclassificação desse barco, os commentarios que fazem?

Parece que não, apezar de ser, quem levantou a lebre, um vascaino de sete costados e haver o out-rigger do Vasco conseguido o terceiro... Parece que não, porque esse club, não estava habilitado tambem a correr. Basta citar que o seu barco (seu, não, do Boqueirão) não tinha nem o pezo (pezava mais 35 kilos que os outros) nem as dimensões exigdas.

Assim, a menos que haja vontade de annullar o pareo (uma vez que não havia segundo logar, dadas as irregularidades citadas), não acreditamos que seja collocar o Vasco em 2º logar o movel da campanha.

Mesmo, já está provado que a guarnição do Guarenê podia perfeitamente tomar parte na regata, sem a formalidade do registro, em face do clarissimo dispositivo da lei (art. 109 do Codigo).

Sport Illustrado

Um torcida dos nossos morros:
— Quá! Campeão de terra e má sou eu memo...

CARNET MUNDANO

Fez annos hontem o distincto rower do Flamengo, Valdemiro Amadeu Soares Filho, digno funccionario dos Telegraphos.

PERFIL

Adauto

Deixar par mais tarde não podia
O prazer de, em meus versos, retratar,
O Adauto do "Correio", sem faltar
A um sagrado dever de cortezia.

Elle tem já no esporte um bom logar:
Occupa da A. C. D. a secretaria
E de dois clubs cargos de valia
Que a outro não dexariam socegar.

P'ra todos e p'ra tudo sorridente,
O football e o remo elle cultiva
Como cultiva o... flirt, habilmente.

Não fôra, da modestia, a espectativa,
De magoar, eu diria, francamente:
— E' o principe da chronica esportiva!...

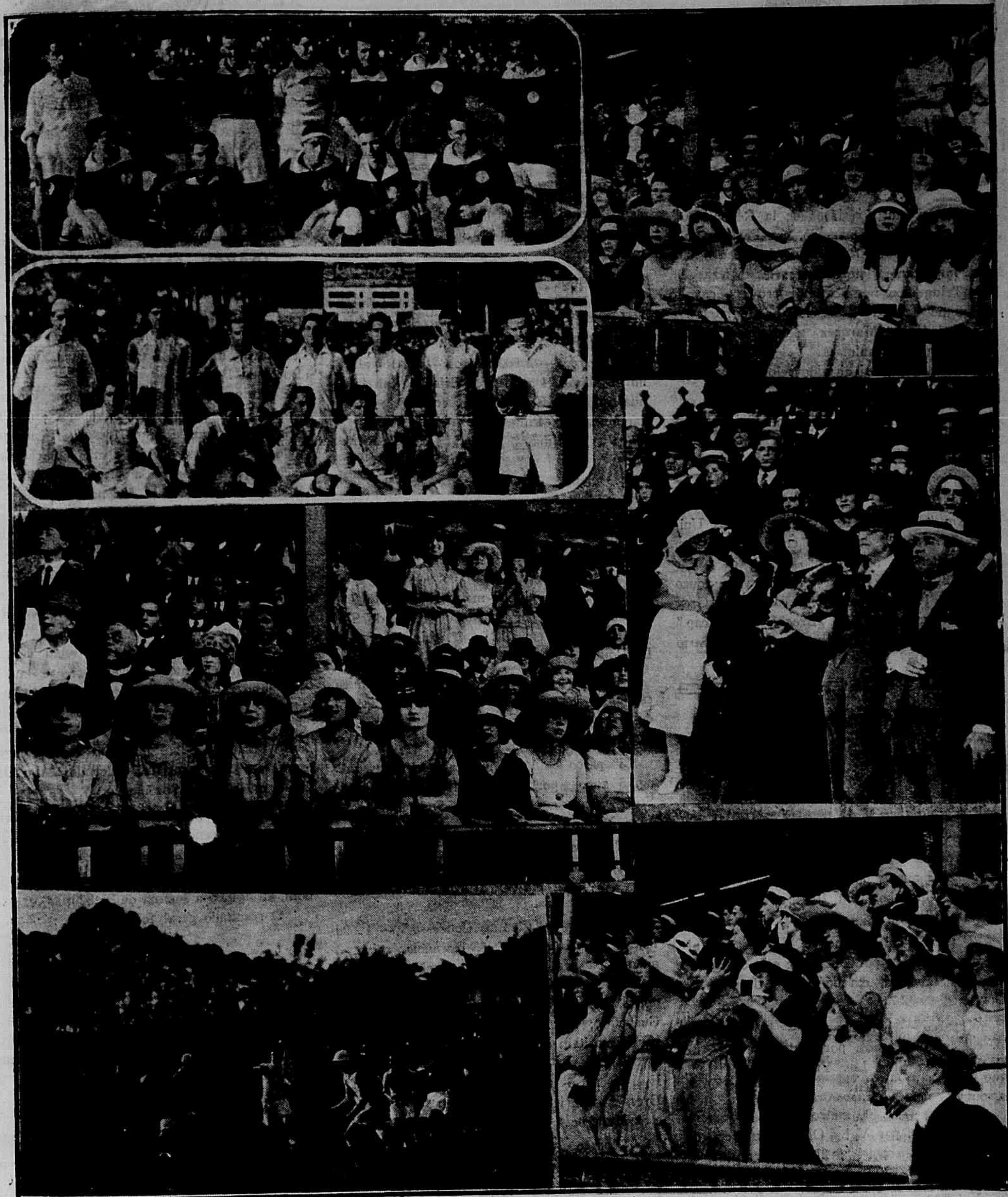
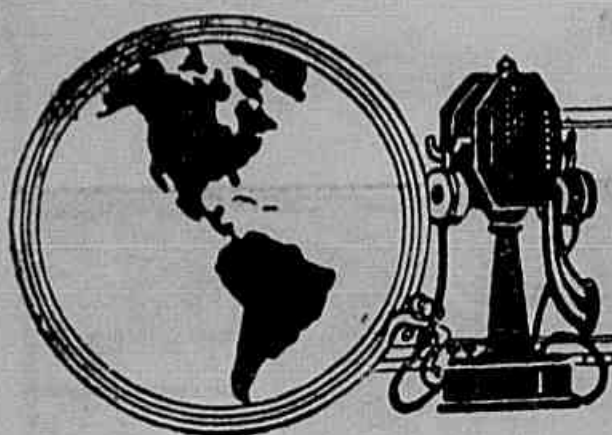
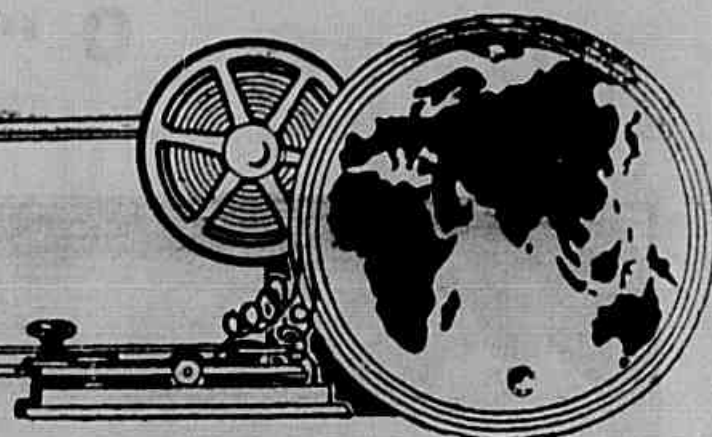
GEPP.

O festival do Boqueirão

O baile que um grupo de veteranos garrafas pretende realizar na Associação dos Empregados do Commercio, no proximo dia 13, em homenagem ás suas guarnições vencedoras das diversas provas, nas ultimas regatas, não precisa encarecer. Basta citar o baile do anniversario... e está dito tudo. Como aquelle, este virá avivar umas saudades que não morreram ainda, deixando outras mais doces, mais suaves, que só o graça e o encanto sabem plantar no coração daquelles que têm a ventura de assistir ás festas dos queridos garrafas.

Flôres, excellente orchestra, moças, com o seu cortejo de perfumes, de harmonias, de graça, de elegancia e moços distinctos, joviaes, serão os principaes ornamentos desse esperado acontecimento mundano.

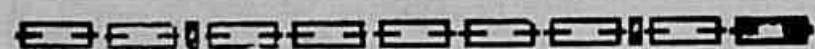
Leiam no dia 6 do proximo mez o "Sport Illustrado"

O "Sport Illustrado" em São Paulo

1 e 2 — Os quadros do Palestra e S. Bento que mediram forças domingo no campo da Floresta saindo vencedor o primeiro por 3 X 1. 3-4-5 e 7 — Lindas torcedoras e torcedores assistindo ao embate. 6 — Uma phase do jogo

Sports no estrangeiro

França

TURF

O Prix du Président de la République", disputado domingo passado, em Paris, com a dotação de 250.000 francos, forneceu mais uma importante victoria ás *écuries* inglezas.

Triumphou nessa grande prova o cavallo "Pomme de terre", nascido na Inglaterra e propriedade do Marquez de Setland, tendo corrido quatorze animaes.

O vencedor foi dirigido pelo jockey inglez Robbins.

America do Norte

TURF

Em "Aqueduct Park", nos Estados Unidos, o "record" do tempo em 1.810 metros, que pertencera ao famoso Man of War (109" 2|5) e que Glocer conseguira ha pouco baixar a 109", acaba de ser batido por Grey Lag, que, ganhando ali o "Brooklyn Handicap" percorreu aquella distancia no extraordinario tempo de 108" 1|5!

Argentina

TURF

Damos a seguir o resultado da corrida realizada no dia 29 do mez passado, em Palermo.

1° pareo — 1.700 metros — 1°, Tapado, castanho, 3 annos, por Old Man e Verona II, do Stud Guayabos, em 108"; 2° Winged, e 3°, Carabinier.

2° pareo — 1.100 metros — 1° Lady Valle, zaina, 2 annos, por Del Valle e Lady Rooth, do Stud Libertad, em 66"; 2° Athena, e 3° Doreen.

3° pareo — 1.400 metros — 1° Palo Santo, castanho, 2 annos, por Old Man e Petite Duchesse, do Stud Los Yuyos, em 92"; 2°, Agueros, e 3°, Citoyen.

4° pareo — 1.400 metros — 1°, Dorancia, zaina, 2 annos, por Val d'Or e Petulancia, do Stud Indecis, em 94"; 2°, Malberry, e 3° Gijona.

5° pareo — "Classico José B. Zubiaurre" — 1.600 metros — $15.000 — 1°, Pulgarin, alazão, 2 annos, por Cyllene e La Nenita, da "écurie" J. Vitorica Rota, em 98"; 2° Grak, zaino, 2 annos, por Americo e Gastia, do Stud Abrojo; 3°, Ranquelino, douradilho, 2 annos, por Irigoyen e Royal Ruff, do Studo Los Ranqueles.

6° pareo — 1.100 metros — 1°, Marchioness, alazão, 3 annos, por Mehari e Tidewater, do Stud Montiel, em 65"; 2° Jedo, e 3°, Desterro.

7° pareo — 1.600 metros — 1°, Matto Grosso, zaino, 3 annos, por Craganour e Lady Helen, do Stud San Paquito, em 97"; 2°, Scharria, e 3°, Carta Blanca.

8° pareo — 2.500 metros — 1°, Royal Admiral, alazão, 4 annos, por Bijou Royal e Adelina, do Stud El Huerfano, em 158"; 2°, Sonambulo, e 3°, Pilluelo.

Pist aoptima.

No Hippodromo Argentino foram disputados domingo passado, o "Classico Condessa" e mais sete pareos, com o seguinte resultado:

1° pareo — 1.800 metros — 1°, Payaso, alazão, 4 annos, por Ducato e Pluma, do Stud Independencia, em 112"; 2°, Liplabor, e 3°, Le Poilu.

2° pareo — 1.600 metros — 1°, Ceramica, castanha, 3 annos, por Crazanour e Cineréa, do Stud Shrotor, em 101"; 2°, Delicatesse e 3°, Chingole.

3° pareo — 1.100 metros — 1°, Zas, zaino, 3 annos, por Tullibardine e Reaveley, do Stud Aventura, em 65"; 2°, Soda Bar, e 3°, Juan Moreira.

4° pareo — 1.600 metros — 1°, Retahila, alazã, 4 annos, por Lancaster e Royal Exile, do Haras a Lula, em 99"; 2°, Gran Colecta e 3° Procida.

5° pareo — "Classico Condessa" — 1.600 metros — $10.000 — 1°, Dorancia, zaina, 3 annos, por Val d'Or e Petulancia, do Stud Indécis, em 100"; 2°, Soberana, castanha, 3 annos, por A. de Espadas e Sibila, do Stud Guayabos; 3°, Hiperbole, tordilha, 3 annos, por Samaritain e Marqueza, do Stud A. B.

6° pareo — 1.600 metros — 1°, evil Eye, preto, 3 annos, por Amsterdam e Blue Eyes, da Ecurie Sceptre, em 100"; 2°, Morfeo e 3° Mancebo.

7° pareo —1.600 metros — 1° Schariar, zaino, 5 annos, por Craganour e Schéhérazade, do Stud Guayabos, em 99"; 2°, Norton, e 3°, Esdepaja.

8° pareo — 2.500 metros — 1°, Desenvuelto, castanho, 4 annos, por Craganour e Desert Gipsy, do Haras Chapadmalal, em 158"; 2°, Castelar, e 3°, Tours.

Pista regular.

Sports nos Estados

SÃO PAULO

JOCKEY CLUB DE SANTOS

Alcançou brilhante exito a reunião levada a effeito pela directoria do Jockey Club de Santos, domingo passado, no hyppodromo da Ponta da Praia.

No premio "Initium", em que venceu o alazão Deslumbrante, pilotado por Ramon Rodriguez, foi aquelle animal desclassificado para todos os effeitos, devido á má actuação deste jockey para alcançar a primeira collocação. Esse profissional tanto fez nas partidas e no desenrolar desse pareo, atrapalhando os seus companheiros, que a dirctoria da sociedade santista se reuniu logo após á disputa dessa prova, tendo desclassificado Deslumbrante para todos os effeitos e suspendido Ramon Rodriguez por tempo indeterminado. Assim é que no final do premio "Initium", quando todos os animaes entraram na recta de chegada, Deslumbrante vinha na frente, mas o seu piloto ao ver a corrida perdida para a egua Mira, sahiu da cerca interna, posição em que se conservava, empurrando a pilotada de Alberto Routhledge até quasi a cerca externa, pondo-a fóra da corrida, vencendo assim Deslumbrante a prova por um corpo.

Os demais pareos tiveram chegadas cheias de interesse, sendo as sahidas dadas pelo sr. Clemente Falcão, a contento geral.

O movimento das apostas tambem foi bom, attingindo á somma de 70:820$000.

O resultado geral foi o seguinte:

1° pareo — EXCELSIOR — 1:000$ e 200$ — 1.200 metros.

VESPER, f., cast., S. Paulo, 4 ans., por Zorai e Ipoméa, do sr. coronel Antonio de Souza Camargo; jockey Waldemar de Lima, 51 1|2 kilos . . . . 1°
Juno, Antonio Vaz, 45 kilos. . . . . . 2°
Tayra, Jsé Dias, 49 1|2 kilos . . . . . 3°
Assahy, Alberto Routhledge, 51 1|2 ks. . 0

Venceu por 1 corpo; do 2° para o 3° um corpo.

Tempo, 82 1|2".

Rateios: Vesper em 1° (4), 13$300; dupla com Juno (34), 26$800.

Movimento do pareo: 1:640$000.

A vencedora foi creada pelo seu proprietario e é tratada por Luiz Conzi.

2º pareo — INITIUM — 1:600$ e 320$ — 1.100 metros.

MIRA, f., z., S. Paulo, 3 ans., por Trois Temps e Lavaliére, do sr. coronel José da Silva Quinta Reis, jockey Alberto Routhledge, 52 kilos 1º
Batovi, Antonio Fabri, 54 kilos. 2º
Hemir, Timotêo Baptista, 54 kilos. . . . 3º
Deslumbrante, Ramon Rodriguez, 54 kilos — venceu o pareo mas foi desclassificado para todos os effeitos.
Fubéca não correu.
Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 2 corpos.
Tempo, 66 1|5".
Rateios: Mira em 1º (1), 15$200; dupla com Batovi (11), 31$200.
Movimento do pareo, 4:570$000.
A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por George Routhledge.

3º pareo — CONSOLAÇÃO — 1:600$ e 320$ — 1.200 metros.

MARATHON, m., cast., Ingl., 3 ans., por Marajax e Wild Wings, do sr. Candido Egydio de Souza Aranha, jockey Alberto Routhledge, 51 1|2 kilos. 1º
Gurupy, José Dias, 51 kilos. 2º
Cant Lie, Ralph Watson, 52 kilos. 3º
Beliz, Timoteo Baptista, 54 kilos 0
Venceu por 2 corpos; do 2º para o 3º, 3 corpos.
Tempo: 82 1|2".
Rateios: Marathon em 1º (33), 15$200; dupla com Gurupy (13), 30$700.
Movimento do pareo: 7:690$000.
O vencedor foi importado pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratado por João Japecanga.

4º pareo — EXTRA — 1:700$ e 340$ — 1.200 metros.

OLIVENZA, f., cast., Ingl., 3 ans., por Louvois e Olvidada, do sr. dr. Herculano de Freitas, jockey Timotheo Baptista, 53 ks. 1º
Sirli, Waldemar Lima, 51 1|2 kilos. . . . 2º
Moreninha, Ralph Watson, 52 kilos. . . . 3º
Galloping Girl, Benedicto Vieira, 52 1|2 ks. 0
Black Susan, Waldemar de Oliveira, 56 ks. 0
Venceu de pescoço; do 2º para o 3º, 1|2 corpo.
Tempo: 80".
Rateios: Olivenza em 1º (2), 31$100; dupla com Sirli (25), 40$800.
Movimento do pareo: 8:870$000.
A vencedora foi importada pela Companhia Commercial de S. Paulo e é tratada por Protasio de Barros.

5º pareo — MIXTO — 2:000$ e 400$ — 1.700 metros.

BRADFORD, m., al., Ingl., 6 ans., por St. Amant e Dictate, do Sr. Plinio Braga Costa, jockey Fernando de Andrade 52 ks. 1º
Escrava, Antonio Fabbri, 49 kilos. 2º
Miss Oliver, Ralph Watson, 54 kilos. . . 3º
La Caterina, Waldemar de Oliveira, 51 1|2 kilos. 0
Samara, José Augusto, 53 kilos. 0
Venceu por cabeça; do 2º para o 3º, 2 corpos.
Tempo: 116".
Rateios: Bradford em 1º (1), 21$800; dupla com Escrava (12), 59$000.
Movimento do pareo: 12:180$000.
O vencedor fi importado pelo sr. Valero Pueyo e é tratado por Benedicto Francellino.

6º pareo — SEGUNDO PREMIO IMPORTAÇÃO — Cavallos e eguas europeus, de 3 annos — 3:000$ e 600$000 — 1.609 metros.

ITAPEMA, f., cast., Ingl., 3 ans., por Vedante e Campsie, do Sr. Harold Cross, jockey Heitor Salomé, 55 kilos. 1º
Copper Mint, Waldemar de Lima, 55 ks. . 2º
Lucky Night, Thimoteo Baptista, 53 kilos. 3º
Bodóque, Waldemar de Oliveira, 55 kilos . 0
Maliciosa, José Augusto, 55 kilos 0
Redglen, Alberto Routhledge, 55 kilos. . 0
Snob, Fernando de Andrade, 55 kilos . . . 0
Lady Lowe, Ralph Watson, 55 kilos. . . 0
Venceu de cabeça; do 2º para o 3º, 1 corpo.
Galloping Girl não correu.
Tempo: 112".
Rateios: Itapema em 1º (3), 91$600; dupla com Copper Mint (24), 146$100.
Moviment odo pareo: 12:100$000.
A vencedora foi importada pelo Jockey Club de Santos e é tratada por Alfredo Amaral.

7º pareo — IMPRENSA — 3:000$ e 600$ — 1.950 metros.

MIUDINHO, m., z., Arg., 5 ans., por Jardy e Espatula, do Sr. Dr. José de Góes Artigas, jockey Waldemar de Lima, 53 ks. 1º
Harlowe, Thimoteo Baptista, 51 kilos. . . 2º
Chicote, Waldemar de Oliveira, 51 1|2 ks. 3º
Mercante, Antonio Fabbri, 55 kilos. . . 0
Venceu por 1 corpo; do 2º para o 3º, 4 corpos.
Tempo: 112".
Rateios: Miudinho em 1º (3), 18$400; dupla com Harlowe (13), 58$300.
Movimento do pareo: 14:540$000.
O vencedor fo iimportado pelo Sr. Carlos Coutinho e é tratado por Luiz Conzi.

8º pareo — COMBINAÇÃO — 1:800$ e 360$ — 1.609 metros.

MANIVELA, f., cast., Arg., 6 ans., por Scorpio e Mayna, do Sr. Angelo Secchetti, jockey Fernando de Andrade, 54 kilos. . 1º
Plumita, Thimoteo Baptista, 51 kilos. . . 2º
Não Sei, Waldemar de Lima, 51 kilos. . 3º
Chiquito, aldemar de Oliveira, 52 2kilos. . 0
Kuri-Kuray, Nicola Fares, 54 kilos. . . 0
Veiceu por 4 corpos; do 2 para o 3º, cabeça.
Tempo: 113".
A vencedora foi importada pelo Sr. Pastor Garay, e é tratado por seu proprietario.

Raia — Optima.
Movimento total: 70:820$000.

Pernambuco

TURF

Com o resultado que damos a seguir, o Jockey Club de Pernambuco realizou, no dia 19 do mez findo, a sua 18ª corrida da presente temporada:

1º pareo — "Tupá" — 1.100 metros — Premios: 250$ e 25$000 — 1º Tupá, tordilho, 4 annos, 50 ks., por Pericles e egua de 1|4 de sangue, da Coudelaria Columbia (C. de Lima), em 88"; 2º Rigoletto, 50, e 3º Fantoche, 50. Rateios: 20$300 e 11$800.

2º pareo — "Inicial" — 1.000 metros — Premios: 200$ e 20$000 — 1º Norma, castanha, 2 nanos, 50 ks., por El Pangaré e Pelluda, da Coudelaria Columbia (A. de Azevedo), em 80"; 2º Tango, 52; 3º Jacuhyense, 52, e 4º Aripibu', 52. Rateios: 28$000 e 54$600.

3º pareo — "Violino" — 1.100 metros — Premios: 250$ e 25$000 — 1º Ratinho, castanho, 4 annos, 50 ks., por Carnos e Pelluda, da Coudelari Caolumbia (A. de Azevedo), em 88"; 2º Mineiro, 52, e 3º Rigoletto, 50. Rateios: 11$200 s 6$700.

4º pareo — "Marulho" — 1.200 metros — Premios: 250$ e 25$000 — 1º Corcovado, alazão, 5 annos, 44 1|2 ks., por Gibanete e Uruguayana, da Coudelaria Banguá, (A. Vaz), em 90"; 2º Marulho, 50, e 3º Minha Negra, 54. Rateios: 13$500 e 10$600.

5º pareo — "Pagão" — 1.300 metros — 400$ e 40$000 — 1º Maravilha, alazã, 3 annos, 48 ks., da Inglaterra, por Catmin e Publish, do Sr. F. J. Lundgren (A. Vaz), em 96"; 2º Pagão, 52, e 3º, Orita, 48. Rateios: 10$000 e 10$000.

— Para a corrida do dia 24 do corrente, a directoria do Jockey Club Pernambucano incluiu no programma um pareo de 1.200 metros, em que os concurrentes serão montados pelos amadores Arnaldo Magalhães, Lindolpho Altino, Fred von Sohsten, José Tasso, Octavio Cunha Lima e Francsico Vasconcellos, que vestirão jaquetas com as cores representativas dos principaes clubs de football do Recfie.

Os premios constarão de medalhas de ouro ao vencedor; de prata dourada, ao 2º; de prata, ao 3º; de nickel, ao 4º; de cobre, ao 5º, e de aluminio, ao 6º.

Do mesmo programma faz parte o "Grande Premio Importação", de 1.800 metros e 5:000$, que reuniu as inscripções de Nap Hand, 52 ks.; Mercurio, 50; Doricles, 50; Oliven, 48; Maravilha, 47, e Opima, 45.

RELAÇÃO DOS ANIMAES NACIONAES DE PURO SANGUE INSCRIPTOS

NO

STUD BOOK NACIONAL

(Continuação)

(Vide os ns. 27 a 33, 43, 44, 46 e 47 do *Sport Illustrado*)

N. do registro	Nome do Animal	Sexo	Data do Nascimento	ORIGEM	CRIADOR
135	**Invasor do Paraná**	Masculino	5—9—1914	Premier Diamond e Virago	Carlos Dietzsch
136	**Indiana**	Feminino	30—1—1915	Scirocco e Disciplina	Corrêa Leite & Soares
(1) 172	**Infallivel**	»	7—11—1915	Piton e Ballyvarney	Dr. Aristides de Macedo
223	**Iolito**	Masculino	2—9—1916	Zorae e Iola	José Guathemozim Nogueira
257	**Ironia**	Feminino	15—10—1916	Foxy Flyer e Symphonia	Dr. J. F. de Assis Brazil
258	**Impia**	»	14—9—1916	Astro e Babylonia	» » » » » »
259	**Intriga**	»	8—9—1916	» e Estocada	» » » » » »
260	**Ibirapuitan**	Masculino	1—9—1916	» e Melodia	» » » » » »
261	**Itaiassú**	Feminino	21—10—1916	» e Ortiga	» » » » » »
262	**Ipojuca**	»	24—7—1916	Pericles e Randmine	Frederico J. Lundgren
263	**Itapirema**	»	24—7—1916	» e En Course	» » »
493	**Ironia II**	»	29 9—1917	Vizir e Pintoresca	Maneco Bica & Filhos
602	**Incendio**	Masculino	15—10—1918	Black Sea e Nisshah	Antonio Joaquim Evangelista
608	**Inicio**	»	25—10—1919	Marvellous e Anna Glavary	Dr. Geraldo Rocha
610	**Invencivel**	»	13—10—1919	Pirro e La Chatelaine	Dr. Amantino Fagundes
627	**Indio-Bravo**	»	15—10—1919	Massanet e Kaki	Sezefredo Barcellos de Lemos
628	**India-Linda**	Feminino	25—10—1919	Paroli e Kadéna	» » » »
(2) 18	**Jaguarão**	Masculino	14—9—1915	Zadig e Vivi	Zeferino Costa Filho
(3) 37	**J'Accuse**	Feminino	11—7—1915	Tarporley e Tarbaise	Dr. Linneu P. Machado
38	**Jabutipé**	Masculino	27—8—1915	» e Amandine	» » » »
39	**Jatobá**	»	22—9—1915	» e Cloclo	» » » »
57	**Jaraguá**	»	12—9—1915	» e Villa	» » » »
75	**Jangada**	Feminino	14—10—1915	» e Veloce	» » » »
76	**Jocotó**	Masculino	9—11—1915	» e Love Spark	» » » »
92	**Junior**	»	31—8—1913	Tanus e Albane	Coronel Juliano Martins de Almeida
95	**Jurupema**	Feminino	23—10—1913	Nousty e Opulencia	Victor Torres
112	**Jatahy**	Masculino	15—12—1913	Soberano e Avestruz	Augusto Pereira de Carvalho
125	**Joffre**	»	25—11—1914	Audaz e Aurora	Durisch & C.
140	**Jacitara**	Feminino	14—9—1915	Tarporley e Karysta	Dr. Linneu P. Machado
148	**Joffre II**	Masculino	28—10—1914	S. Paulo e Glenava	Antonio Manoel Fernandes

(1) reproductora

(2) desclassificada (3) Morreu.

(Continúa)

WHITE HORSE (O afamado whisky)

WHISKY! **Peçam sempre "Cavallo Branco"**

Empreza Brasil Editora — Rua Senador Dantas, 105